



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
COORDENAÇÃO DE LETRAS CLÁSSICAS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LETRAS CLÁSSICAS (GREGO E LATIM)

GRADUAÇÃO: LICENCIATURA

JOÃO PESSOA

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Reitora)

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira (Vice)

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Mônica Nóbrega (Diretora)

Rodrigo Freire de Carvalho e Silva (Vice)

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS

Magdiel Medeiros Aragão Neto (Chefe)

Margarete von Muhlen Poll (Vice)

COORDENAÇÃO DE LETRAS CLÁSSICAS

Lucas Consolin Dezotti (Coordenador)

Marco Valério Classe Colonnelli (Vice)

COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS CLÁSSICAS

Alcione Lucena de Albertim (DLCV)

Diogenes Marques Frazao de Souza (DLCV)

Hermes Origenes Duarte Vieira (DLCV)

Jaynnoã Fernando Silva Lopes (Discente)

Juvino Alves Maia Junior (DLCV)

Lenise Oliveira Lopes Sampaio (DHP)

Lucas Consolin Dezotti (DLCV)

Marco Valério Classe Colonnelli (DLCV)

Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti (DME)

Martina de Souza Soares (Discente)

Vinicius Fernando de Farias Meira (DLEM)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Erick France Meira de Souza (DLCV)

Felipe dos Santos Almeida (DLCV)

Lucas Consolin Dezotti (DLCV)

Marco Valério Classe Colonnelli (DLCV)

Milton Marques Júnior (DLCV)

Willy Paredes Soares (DLCV)

SUMÁRIO

1. Identificação.....	4
2. História do curso	5
3. Justificativa.....	6
4. Marco teórico.....	8
5. Objetivos do curso.....	11
6. Perfil do egresso.....	12
7. Competências, atitudes e habilidades	13
8. Campo de atuação profissional	15
9. Composição curricular.....	16
Tabela 1. Estrutura curricular.....	16
Tabela 2. Estrutura curricular detalhada.....	17
Tabela 3. Lista de componentes optativos	18
Quadro 1. Periodização semestral dos componentes (modo gráfico)	20
10. Metodologia e sistemática de concretização.....	21
11. Ementário.....	26
Tabela 4. Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética).....	26
Tabela 5. Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética).....	41
Tabela 6. Caracterização dos componentes optativos do DLEM (ordem alfabética)	62
Tabela 7. Caracterização dos componentes optativos do DHP (ordem alfabética)	64
Tabela 8. Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)	68
Tabela 9. Caracterização dos componentes optativos do DFE (ordem alfabética).....	75

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do curso (e-MEC):	Letras Clássicas (Grego e Latim)
Código do curso (e-MEC):	116830
Unidade de vinculação:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)
Local de funcionamento:	Campus I (João Pessoa/PB)
Modalidade:	Presencial
Grau:	Licenciado
Turno:	Noturno
Regime acadêmico:	Créditos
Vagas anuais:	60 (sessenta)
Carga horária total:	3210 horas
Prazo de conclusão:	Mínimo 10 períodos letivos Máximo 15 períodos letivos
CH por período letivo:	Mínimo 180 horas / 12 (doze) créditos Máximo 420 horas / 28 (vinte e oito) créditos
Base legal:	Lei 9.394/96 e alterações, que estabelecem as diretrizes e bases da Educação brasileira. Resolução 18/2002 CNE/CES, que estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de Letras. Resolução 01/2004 CNE/CP, que estabelece diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais. Resolução 01/2012 CNE/CP, que estabelece diretrizes curriculares para a educação em direitos humanos. Resolução 02/2012 CNE/CP, que estabelece diretrizes curriculares para a educação ambiental. Resolução 02/2015 CNE/CES, que estabelece diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura. Resolução 16/2015 CONSEPE/UFPB, que estabelece o regulamento dos cursos de graduação da UFPB.

2. HISTÓRIA DO CURSO

O Curso de Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal da Paraíba é fruto dos esforços do professor Milton Marques Júnior e demais docentes da área de Clássicas do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, que, motivados pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), propuseram a criação de um curso de graduação voltado exclusivamente para o estudo das línguas grega e latina e suas respectivas literaturas, como forma de promover, se não preservar, os estudos diacrônicos e filológicos nesta Universidade.

Seu objetivo é a formação de profissionais para a leitura, tradução e compreensão crítica de obras e documentos escritos nessas línguas, especialmente aqueles produzidos pelas culturas grega e romana durante a chamada Antiguidade, que constituem a base referencial da cultura europeia, sem excluir, entretanto, numerosos textos e documentos produzidos nas Idades Média e Moderna, em que o latim, tendo-se disseminado pelo território europeu e se desenvolvido nas diversas línguas românicas (notadamente a língua portuguesa), manteve-se utilizado de modo altamente produtivo como língua franca internacional das ciências e das artes. São fatos que sugerem o potencial de contribuição deste Curso para quase todas as áreas de formação científica, que têm sua história e seu vocabulário técnico intimamente ligados às Línguas Clássicas.

Desde a primeira turma matriculada, no período 2009.1, o Curso de graduação em Letras (Línguas Clássicas) vem diminuindo gradualmente seus índices de evasão discente. Para isso certamente contribuiu o Programa de Extensão em Línguas e Culturas Clássicas, que oferece cursos de extensão em Língua Grega e Língua Latina desde 2013 e cuja demanda alcançou a marca de 150 inscrições no último oferecimento, em 2016.2. Também como atividade de extensão, o curso promoveu, em 2014, o I Encontro do Nordeste de Estudos Clássicos, que contou com a presença de 130 ouvintes e 97 apresentações de trabalho. Também merece ser mencionada a importante contribuição dos docentes engajados em atividades de pesquisa e suas publicações resultantes, disponibilizadas gratuitamente em edição digital no site do curso.¹

¹ Cf. <http://letrasclassicas.com.br/>.

3. JUSTIFICATIVA

A experiência didático-pedagógica e o relatório de Avaliação e Reconhecimento do Curso pelo INEP (2013) indicaram necessidades de readequação do Projeto Pedagógico. Entre 2014 e 2016 foram realizadas uma série de discussões visando a reformulação do Projeto, tendo como resultado a definição de uma nova base curricular. Em 2017, tem início um novo ciclo de Avaliação e Reconhecimento do Curso, aberto *ex officio* pelo Ministério da Educação, trazendo como requisito básico o atendimento à Resolução 02/2015 do CNE/CES, que estabelece uma carga horária de 3200 horas para toda formação inicial em curso de Licenciatura.

Ao lado da necessidade legal, coloca-se a necessidade institucional de diminuir os índices de evasão e retenção dos cursos desta Universidade, conforme Relatório produzido pela PRG e divulgado em maio de 2016, ao qual esta reformulação pedagógica espera constituir uma primeira resposta efetiva. Com efeito, identificamos na atual estrutura curricular três fatores de ineficiência pedagógica potencialmente responsáveis pela insatisfação dos estudantes:

- (1) a concentração da carga horária de formação pedagógica nos três primeiros períodos, em detrimento dos conteúdos específicos da formação que caracteriza o curso e que constitui, em princípio, a área de interesse do ingressante;
- (2) a altíssima carga horária de disciplinas obrigatórias (88%), inconveniente não só por evidenciar um currículo excessivamente engessado, mas também por resultar em sobrecarga de trabalho para os dez docentes da área de Clássicas do DLCV, atualmente com mais de 40 disciplinas para ministrar, demanda impossível de atender sem violar as normas institucionais de encargos docentes;
- (3) a conseqüente carência de atividades acadêmicas complementares, afetando a formação para a docência e para as demais opções de atuação profissional.

Este novo Projeto Pedagógico vem, portanto, atender à demanda legal pelo acréscimo de 150 horas à carga horária do curso, bem como espera constituir ação contra a evasão e a retenção por meio de um currículo potencialmente mais efetivo e atrativo, que soluciona os fatores acima da seguinte forma:

- (a) ajustando o fluxograma das disciplinas em eixos bem definidos, de forma que as disciplinas da formação pedagógica sejam cumpridas paulatinamente (uma por período) e concentrando nos três primeiros períodos um conjunto de disciplinas introdutórias e teóricas que fornecem fundamentos para os estudos nessa área de conhecimento e são pré-requisitos para as demais disciplinas e atividades;

- (b) reduzindo a quantidade de disciplinas obrigatórias, viabilizando aos professores uma atuação mais efetiva em atividades de pesquisa e extensão, em benefício tanto da graduação quanto da pós-graduação; e, conseqüentemente,
- (c) ampliando a oferta de disciplinas optativas e de atividades de pesquisa e extensão com participação discente, em favor de uma maior diversidade em sua formação teórica e prática.

Este último ponto, aliás, traz melhorias também para as atividades de Estágio Supervisionado. A esse respeito, diante da compreensão da Universidade Federal da Paraíba, dada pelo Art. 36 da Resolução 16/2015 do CONSEPE, que exige para esse componente dois conteúdos curriculares – (I) fundamentos teórico-metodológicos, avaliativos e instrumentais do ensino do conhecimento específico, associados à pesquisa e à investigação no ambiente escolar; e (II) experiências de observação, planejamento e vivência no campo de estágio da Educação Básica, desenvolvidas tanto em observação e interlocução com a realidade profissional quanto em iniciação e intervenção para o exercício profissional, visando aproximar o aluno do campo de trabalho, permitindo ao egresso mais contato e intimidade com as atividades profissionais, sobretudo as práticas –, é preciso reconhecer que a realidade do licenciado em Letras Clássicas, sobretudo no que se refere à Educação Básica, é bastante singular.

Com efeito, depois da supressão do latim como disciplina obrigatória na Educação Básica pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1961, esse conteúdo, juntamente com o grego antigo, se restringiu cada vez mais ao Ensino Superior. Já a LDB de 1996, secundada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), se por um lado vêm disseminando um ideal de pluralidade e multiculturalismo na escola, com a inclusão da história da cultura brasileira de matriz africana nos conteúdos da Educação Básica, por outro, contudo, permanece negligenciando espaço à cultura greco-latina, a qual, por estar na base da formação cultural do Ocidente, também é constituinte do imaginário coletivo brasileiro. É de se lembrar, como Ítalo Calvino, que tal conteúdo é fundamental para a formação do cidadão em um mundo globalizado, sobretudo quando se considera que “os clássicos servem para entender quem somos e aonde chegamos”.²

A política atual da educação no Brasil, entretanto, parece não reconhecer o papel dos estudos clássicos nessa formação e, conseqüentemente, não oferece campo próprio ao profissional da área, que depende da intervenção direta da Universidade na criação de um espaço adequado, através de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão.

² CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?*; tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p.16.

4. MARCO TEÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96) estabelece, entre as finalidades da educação superior (Art. 43), o incentivo ao trabalho de pesquisa e à investigação científica, visando desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive (Inc. III), bem como a promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação (Inc. IV) – por exemplo, por meio da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (Inc. VII).

Considerando que o conhecimento histórico do passado é aspecto fundamental para o entendimento do presente e que a cultura brasileira, tendo como um de seus pilares a cultura europeia, é devedora de práticas e representações derivadas da chamada “cultura clássica” – seja explicitamente, no período colonial, seja implicitamente, pelas formas reelaboradas na modernidade –, a graduação em Letras Clássicas constitui um espaço crítico-reflexivo privilegiado de produção e preservação de conhecimentos linguísticos, literários, históricos, filosóficos, ideológicos, capaz de atender, quer na teoria, quer na prática, à pluralidade de ideias científicas e artísticas da comunidade à qual se dirige e pela qual se constitui.

Com efeito, a identidade de uma nação está intrinsecamente ligada à língua que a distingue em relação às demais. Conhecer uma língua não é apenas se comunicar nessa língua, mas conhecer, sobretudo, suas origens e sua construção e seu funcionamento. Os cursos de Letras são o caminho mais seguro para a busca do aprofundamento do estudo da língua e do refinamento a que esta língua pode chegar quando se torna uma língua literária, portanto, uma língua de cultura. Diz Antoine Meillet:

Uma língua não é um verdadeiro instrumento de civilização senão quando ela possui uma prosa literária.³

O mundo moderno nos impõe uma necessidade de conhecimento de outras culturas e de outras línguas, mas impõe também a solidificação da nossa cultura, através do domínio do nosso idioma. Os cursos de Letras Estrangeiras Modernas, tanto quanto os cursos de Letras Vernáculas, atendem a estas solicitações, mas estão cada vez mais negligenciando os estudos clássicos, por entenderem que não há uma necessidade premente em estudar o Latim e o Grego. Com a velocidade da informação e a pressa exigida pelo mundo moderno informatizado, há um entendimento tácito, por parte de muitos professores da área de Letras, no sentido de que o mais importante é dar ao aluno uma base linguística sincrônica, como se isto o habilitasse a enfrentar os problemas decorrentes da falta de conhecimento da formação de sua língua e de muitas outras. Sem o estudo das Letras

³ MEILLET, Antoine. *Esquisse d'une histoire de la langue latine*. 7e. éd. Paris: Klincksieck, 1977, p. 205.

Clássicas é impossível ao professor de língua e literatura – principalmente esta – ter uma base sólida para desempenhar com firmeza as suas funções. Segundo Antoine Meillet:

A linguagem não tem seu princípio de desenvolvimento nela mesma. As mudanças que nela se produzem são comandadas em grande parte pelos fatos que lhe são exteriores.⁴

Precisamos, portanto, para o estudo de nossa língua, do conhecimento dos fatos externos a ela e que se tornam imprescindíveis para compreendermos melhor a sua formação. Ora, considerando que a Língua Portuguesa tem uma origem europeia, que remonta mais estreitamente à Língua Latina, prima-irmã da Língua Grega, e sendo as duas provenientes do Indo-Europeu, nada mais legítimo do que estudar as línguas grega e latina. Ainda citando Meillet (2004, p. xi):

O grego fornece ao linguista um objeto de observação tão interessante quanto ao amante das belas letras, e, igualmente, não saberíamos estudar a história das literaturas da Europa sem conhecer a literatura grega, de que todas sofreram influência. A ação da língua grega se encontra em muitos traços das línguas modernas: o vocabulário abstrato de todas as línguas modernas da Europa tem seus primeiros modelos no vocabulário dos filósofos e sábios helênicos, seja diretamente, seja por intermédio dos escritores latinos que receberam sua educação de mestres gregos.

Assim, o estudo das Letras Clássicas atende à necessidade de se formarem profissionais capazes de conhecer suas raízes, através da evolução de sua língua. Uma formação linguística e cultural sólida ajudará, com certeza, na criação de pessoas com capacidade crítica e com consciência de cidadania. A língua sempre é o caminho para a reflexão, o raciocínio complexo, refinado e inteligente, permitindo uma visão diferente da sociedade em que vivemos.

Considerando esse quadro, deveria surpreender que não houvesse no Brasil um curso de graduação voltado para a formação específica e ao mesmo tempo diversificada na área dos Estudos Clássicos, a exemplo do que ocorre no Reino Unido e nos Estados Unidos. E justamente no ano em que a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos defendia, em editorial,⁵ a pertinência de um curso dessa natureza, a Universidade Federal da Paraíba dava provas de corajoso pioneirismo ao aprovar a criação desta licenciatura em Letras Clássicas.

A fim de instruir e fomentar a reflexão contemporânea sobre tais fenômenos, e considerando as exigências de que o futuro profissional na área dos Estudos Clássicos será cobrado, este projeto de curso se organiza em torno de quatro eixos norteadores, a saber:

⁴ MEILLET, Antoine. *Aperçu d'une histoire de la langue grecque*. 7e. éd. Paris: Klincksieck, 2004. p. ix.

⁵ "Editorial: A saudável contramão dos Estudos Clássicos no Brasil". *Classica* v.21, n.2, 2008, p.166.

- (A) Eixo linguístico: compreende estudos de língua latina e de língua grega, desenvolvidos paralelamente, para promover capacidade de acesso direto aos textos autênticos a fim de possibilitar sua leitura, compreensão, interpretação e, sobretudo, sua tradução, que amplie o acesso aos textos fundadores da cultura ocidental aos leitores de língua portuguesa.
- (B) Eixo literário-cultural: compreende estudos do contexto literário-cultural de produção e recepção imediata dos textos, bem como das formas de recepção posterior, incluindo suas diversas traduções, a fim de promover a compreensão das apropriações e usos desse passado cultural pela modernidade; a abordagem normalmente utilizada é a distinção em gêneros poéticos e retóricos, com suas respectivas subdivisões.
- (C) Eixo metodológico: compreende os conhecimentos da metodologia científica e a prática das diversas possibilidades de atuação profissional, na forma de estágios, a fim de propiciar que o estudante possa pôr em prática o conhecimento adquirido não de modo aleatório, mas segundo uma metodologia e sistemática adequada, com ênfase na promoção da autonomia.
- (D) Eixo pedagógico: compreende os fundamentos do trabalho pedagógico, por meio das práticas curriculares e do estudo das formas de ensino-aprendizagem de segundas línguas, a fim de capacitar o estudante para a docência; inclui-se ainda o estudo da história da educação e da cultura pedagógica, que é sabido serem originárias da cultura desenvolvida na Antiguidade Clássica.

5. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Letras Clássicas (Grego e Latim) tem como objetivo geral a formação de profissionais interculturalmente competentes, capazes de ler, compreender e traduzir textos escritos em língua grega e língua latina e capazes de lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Com base em uma estrutura flexível, que procura respeitar a diversidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão, o Curso almeja:

- a. Facultar ao aluno opções de conhecimento e atuação no mercado de trabalho, como professores, pesquisadores, consultores.
- b. Criar oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingirem a competência no desempenho profissional.
- c. Priorizar abordagens pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia.
- d. Promover articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, bem como articulação direta com a pós-graduação.

6. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Letras Clássicas é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao ensino das Línguas e da Cultura Clássica. Sua atuação requer sólidos conhecimentos sobre as línguas grega e latina e suas respectivas literaturas, seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas, assim como as estratégias para transposição desse conhecimento em saber escolar, visando inserir na formação básica do cidadão o processo de formação da cultura ocidental. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas, traduções, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

O Curso de Letras Clássicas orienta-se para a formação de profissionais competentes para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, revisores de texto, roteiristas, assessores culturais, entre outras atividades. Como forma de atender de modo satisfatório as exigências da atuação profissional, promove o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- a. domínio do uso das línguas grega e latina, nas suas manifestações escritas, em termos de recepção de textos, incluindo conhecimentos teóricos e descritivos básicos dos componentes fonológico, morfológico, sintático, semântico e discursivo, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;
- b. domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de produção e recepção de textos, para lidar com as diferentes manifestações linguísticas possíveis (como professor, pesquisador e consultor), sendo usuário da norma padrão (como profissional);
- c. conhecimento ativo e crítico de um repertório representativo da literatura clássica em línguas grega e latina;
- d. capacidade de analisar o texto literário, adotando uma postura crítica e reflexiva sobre a construção da linguagem e da arte, a partir do conhecimento histórico e teórico das condições sob as quais a escrita se torna literatura;
- e. reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- f. visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- g. preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- h. percepção de diferentes contextos interculturais;
- i. utilização dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar interdisciplinarmente em áreas afins, especialmente para o enriquecimento do preparo linguístico-cultural de outros profissionais no que diz respeito às origens clássicas de boa parte das atividades e do vocabulário científico-cultural ocidental.

Assim, deve ser capaz de ler, interpretar e traduzir textos escritos em latim e grego de diversas áreas do conhecimento fundamentais para a compreensão da cultura ocidental.

Sua atuação demanda também conhecimento e domínio da Língua Portuguesa e noções de Linguística e de Teoria Literária, que possibilitam o pensamento científico e a reflexão crítica sobre temas e questões relativas ao conhecimento da cultura objeto de seus estudos, assim como viabilizam sua atuação como mediador cultural.

Também deve ser capaz de fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, assim como sua responsabilidade social e profissional eticamente comprometida com a construção e reconstrução do conhecimento, capaz de fomentar a própria reflexão acerca dessa sociedade e contribuir para a construção da consciência da cidadania, fundamentada em princípios humanísticos.

Em especial, o licenciado em Letras Clássicas deve demonstrar a capacidade de perceber que a complexidade da sociedade manifesta-se através de diferentes formas e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses e tradições em constante conflito, em relação aos quais o cidadão deve não só se posicionar mas também desempenhar o papel de conscientizador, capacitando as pessoas para a mesma proficiência linguística e cultural.

Espera-se do formando atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área, bem como a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras Clássicas.

Finalmente, o profissional deverá ter senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional e, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social, ambiental e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

8. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O licenciado em Letras Clássicas pode atuar, principalmente:

- a. em Instituições de Ensino Médio e Fundamental, como professor na área de Linguagens, sobretudo quanto a seu aspecto histórico-cultural;
- b. em Instituições de Ensino Superior, como professor e pesquisador das línguas e culturas clássicas;
- c. em Editoras e órgãos públicos, como redator, tradutor, preparador e revisor de textos e materiais didáticos de que constem produções em língua grega e latina, bem como suas traduções para a língua portuguesa.

Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de idioma, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria para empresas dos meios de comunicação, de eventos, consulados e embaixadas, fundações e institutos culturais, oferecendo tanto os serviços acima mencionados quanto serviços de consultoria voltados para a produção de textos de crítica literária, roteiros, cursos livres, aulas particulares, ensino instrumental e outras formas de assessoria cultural.

9. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

Tendo em vista a diversidade de conhecimentos que o Curso Letras Clássicas envolve, esta matriz curricular se organiza em torno de quatro eixos temáticos:

- (A) Estudos linguísticos;
- (B) Estudos literários;
- (C) Estudos metodológicos (estágio supervisionado e metodologia de pesquisa);
- (D) Estudos pedagógicos (práticas curriculares).

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências e habilidades específicas a partir de concepções de língua como prática social, de literatura como forma altamente elaborada de manifestação cultural e de formação como articulação da reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, priorizando a abordagem intercultural (que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade), tais eixos se distribuem de forma equilibrada pelos conteúdos curriculares, como se vê na tabela a seguir.

Tabela 1. Estrutura curricular

	CR	CH	%
Letras Clássicas (grego e latim)	214	3210	100%
1. Conteúdos básicos profissionais	108	1620	50,5%
<i>1.1. Eixo linguístico</i>	24	360	11,2%
<i>1.2. Eixo literário</i>	36	540	16,8%
<i>1.3. Estágio supervisionado (eixo metodológico)</i>	28	420	13,1%
<i>1.4. Práticas curriculares (eixo pedagógico)</i>	20	300	9,3%
2. Conteúdos complementares	106	1590	49,5%
<i>2.1. Conteúdos complementares obrigatórios</i>	36	540	16,8%
<i>2.2. Conteúdos complementares optativos</i>	56	840	26,2%
<i>2.3. Conteúdos complementares flexíveis</i>	14	210	6,5%

A Tabela 2 apresenta a estrutura curricular em detalhes, discriminando cada componente curricular conforme a categoria (básico ou complementar) e o eixo a que pertence. Em seguida, a Tabela 3 mostra os conteúdos complementares optativos, também organizados por eixos, de modo que a carga horária total (1020 horas) possa ser cumprida pelo discente conforme o interesse em se aprofundar nos estudos linguísticos, literário-culturais e/ou didático-pedagógicos. Enfatize-se, não obstante, a obrigatoriedade de que pelo menos 300 horas de aprofundamento sejam ocupadas com componentes de natureza prática (*vide* ementário), para que, somados aos componentes obrigatórios Língua Latina III e Língua Grega III, cumpram-se as 420 horas de Práticas Curriculares, conforme determina a legislação.

Tabela 2. Estrutura curricular detalhada	CR	CH	PRÉ-REQUISITO(S)
TOTALIZAÇÃO	214	3210	
1. Conteúdos básicos profissionais	108	1620	
<i>1.1. Eixo linguístico</i>	28	420	
INTRODUÇÃO ÀS LÍNGUAS CLÁSSICAS	4	60	NENHUM
LINGUA GREGA I	4	60	NENHUM
LINGUA GREGA II	4	60	LÍNGUA GREGA I
LINGUA GREGA III	4	60	LÍNGUA GREGA II
LINGUA LATINA I	4	60	NENHUM
LINGUA LATINA II	4	60	LÍNGUA LATINA I
LINGUA LATINA III	4	60	LÍNGUA LATINA II
<i>1.2. Eixo literário</i>	32	480	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS	4	60	NENHUM
TEORIA DA LITERATURA CLASSICA	4	60	INTROD. ESTUDOS CLÁSSICOS
LITERATURA GREGA I	4	60	LÍNGUA GREGA I + TEORIA LIT CLAS
LITERATURA GREGA II	4	60	LÍNGUA GREGA I + TEORIA LIT CLAS
LITERATURA GREGA III	4	60	LÍNGUA GREGA I + TEORIA LIT CLAS
LITERATURA LATINA I	4	60	LÍNGUA LATINA I + TEORIA LIT CLAS
LITERATURA LATINA II	4	60	LÍNGUA LATINA I + TEORIA LIT CLAS
LITERATURA LATINA III	4	60	LÍNGUA LATINA I + TEORIA LIT CLAS
<i>1.3. Estágio supervisionado (eixo metodológico)</i>	28	420	
ESTAGIO SUPERVISIONADO I LING CLAS	4	60	LING. GREGA I + LING. LATINA I
ESTAGIO SUPERVISIONADO II LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
ESTAGIO SUPERVISIONADO III LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
ESTAGIO SUPERVISIONADO IV LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
ESTAGIO SUPERVISIONADO V LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
ESTAGIO SUPERVISIONADO VI LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
ESTAGIO SUPERVISIONADO VII LING CLAS	4	60	ESTÁGIO SUPERVIS. I LING CLAS
<i>1.4. Práticas curriculares (eixo pedagógico)</i>	20	300	
FUND ANTROPOFILOSÓFICOS DA EDUCACAO	4	60	NENHUM
FUND SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCACAO	4	60	NENHUM
FUND PSICOLÓGICOS DA EDUCACAO	4	60	NENHUM
DIDÁTICA	4	60	NENHUM
POLÍTICA EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA	4	60	NENHUM
2. Conteúdos complementares	106	1590	
<i>2.1. Conteúdos complementares obrigatórios</i>	36	540	
LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	4	60	NENHUM
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	4	60	NENHUM
PESQUISA APLICADA LETRAS CLÁSSICAS	4	60	METOD. TRABALHO CIENTÍFICO
TCC LETRAS CLÁSSICAS I	4	60	PESQUISA APLICADA LET CLAS
TCC LETRAS CLÁSSICAS II	16	240	TCC LETRAS CLÁSSICAS I
TEMAS TRANSVERSAIS LETRAS CLÁSSICAS	4	60	NENHUM
<i>2.2. Conteúdos complementares optativos (cf. Tabela 3)</i>	56	840	*
<i>2.3. Conteúdos complementares flexíveis</i>	14	210	
TOPICOS ESPECIAIS LETRAS CLASSICAS	14	210	NENHUM

Tabela 3. Lista de componentes optativos

	CR	CH	PRÉ-REQUISITO(S)
<i>Eixo linguístico</i>			
ESTUDOS COMP. DA GRAMÁTICA GREGA E LATINA	4	60	LING. GREGA III + LING. LATINA III
FILOGIA ROMÂNICA I	4	60	LINGUA LATINA III
FILOGIA ROMÂNICA II	4	60	FILOGIA ROMÂNICA I
INTRODUÇÃO À MÉTRICA GREGA	4	60	LING. GREGA I + LING. LATINA I
LINGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I	4	60	NENHUM
LINGUA FRANCESA INSTRUMENTAL II	4	60	LÍNGUA FRANCESA INSTRUM. I
LINGUA GREGA IV	4	60	LINGUA GREGA III
LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL I	4	60	NENHUM
LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL II	4	60	LÍNGUA INGLESA INSTRUM. I
LINGUA LATINA IV	4	60	LINGUA LATINA III
LINGUA LATINA V	4	60	LINGUA LATINA III
LINGUA LATINA VI	4	60	LINGUA LATINA III
LÍNGUAS CLÁSSICAS NO PERÍODO MEDIEVAL	4	60	LING. GREGA III + LING. LATINA III
LÍNGUAS CLÁSSICAS NO PERÍODO MODERNO	4	60	LING. GREGA III + LING. LATINA III
MORFOLOGIA DA LÍNGUA GREGA	4	60	LINGUA GREGA II
PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM GREGO	4	60	LINGUA GREGA III
PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM	4	60	LINGUA LATINA III
PROSA GREGA EPISTOLOGRAFIA	4	60	LINGUA GREGA III
PROSA GREGA FILOSOFIA	4	60	LINGUA GREGA III
PROSA GREGA HISTORIOGRAFIA	4	60	LINGUA GREGA III
PROSA GREGA ORATORIA	4	60	LINGUA GREGA III
PROSA LATINA EPISTOLOGRAFIA	4	60	LINGUA LATINA III
PROSA LATINA FILOSOFIA	4	60	LINGUA LATINA III
PROSA LATINA HISTORIOGRAFIA	4	60	LINGUA LATINA III
PROSA LATINA ORATORIA	4	60	LINGUA LATINA III
TRADUÇÃO E LÍNGUAS CLÁSSICAS	4	60	LING. GREGA III + LING. LATINA III
TRADUÇÃO NA ANTIGUIDADE	4	60	LING. GREGA III + LING. LATINA III
<i>Eixo literário-cultural</i>			
COMÉDIA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
CULTURA DO PERÍODO ALEXANDRINO	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
CULTURA DO PERÍODO CLÁSSICO	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
ELEGIA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
EPIGRAMA ANTIGO	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
EPOPEIA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
ESTUDOS COMP. DA LITERATURA GREGA E LATINA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
FÁBULA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
GRAMÁTICA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO GREGA	4	60	LINGUA GREGA II
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO LATINA	4	60	LINGUA LATINA II
LITERATURA LATINA IV	4	60	LING. LATINA II + TEORIA LIT CLAS
PERMANÊNCIA DA CULTURA CLÁSSICA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
POESIA BUCÓLICA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
POESIA DIDÁTICA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
POESIA LÍRICA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
RETÓRICA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
ROMANCE ANTIGO	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
SÁTIRA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II
TRAGÉDIA ANTIGA	4	60	LING. GREGA II + LING. LATINA II

Tabela 3. Lista de componentes optativos	CR	CH	PRÉ-REQUISITO(S)
<i>Eixo metodológico</i>			
PESQUISA APLICADA LETRAS CLÁSSICAS II	4	60	PESQUISA APLICADA LET CLAS
<i>Eixo pedagógico</i>			
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	4	60	NENHUM
ARTES E EDUCAÇÃO	4	60	NENHUM
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	4	60	NENHUM
CORPO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO	4	60	NENHUM
CULTURA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	4	60	NENHUM
CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO	4	60	NENHUM
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO E TRABALHO	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO ESPECIAL	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO POPULAR	4	60	NENHUM
EDUCAÇÃO SEXUAL	4	60	NENHUM
ENSINO DE ARTE	4	60	NENHUM
ENSINO DE HISTÓRIA	4	60	NENHUM
ENSINO DE PORTUGUÊS	4	60	NENHUM
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	4	60	NENHUM
GESTÃO EDUCACIONAL	4	60	NENHUM
INTROD. AOS REC. AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO	4	60	NENHUM
LÍNGUA E LITERATURA	4	60	NENHUM
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	4	60	NENHUM
ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DE EJA	4	60	NENHUM
PESQUISA EDUCACIONAL	4	60	NENHUM
PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR	4	60	NENHUM
TEORIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO POPULAR	4	60	NENHUM

Quadro 1. Periodização semestral dos componentes (modo gráfico)

	EIXO LINGÜÍSTICO (GREGO)	EIXO LINGÜÍSTICO (LATIM)	EIXO LITERÁRIO	EIXO METODOLÓGICO	EIXO PEDAGÓGICO	CARGA HORÁRIA DO PERÍODO
P1	LÍNGUA GREGA I (60h)	LÍNGUA LATINA I (60h)	INTROD ESTUDOS CLÁSSICOS (60h)	INTROD LÍNGUAS CLÁSSICAS (60h)	FUND SOCIO-HIST EDUCAÇÃO (60h)	300 horas
P2	LÍNGUA GREGA II (60h)	LÍNGUA LATINA II (60h)	TEORIA LITERATURA CLÁSSICA (60h)	METOD TRABALHO CIENTÍFICO (60h)	FUND PSICOLOG EDUCAÇÃO (60h)	300 horas
P3	LÍNGUA GREGA III (60h)	LÍNGUA LATINA III (60h)	LITERATURA GREGA I (60h)	PESQUISA APLICADA LET CLAS (60h)	DIDÁTICA (60h)	300 horas
P4	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	LITERATURA LATINA I (60h)	ESTÁGIO I LET CLAS (60h)	FUND ANTROPOFIL EDUCAÇÃO (60h)	300 horas
P5	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	LITERATURA GREGA II (60h)	ESTÁGIO II LET CLAS (60h)	POLÍTICA EDUCAC ED BÁSICA (60h)	300 horas
P6	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	LITERATURA LATINA II (60h)	ESTÁGIO III LET CLAS (60h)	LIBRAS (60h)	300 horas
P7	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	LITERATURA GREGA III (60h)	ESTÁGIO IV LET CLAS (60h)	TEMAS TRANSVERS LET CLAS (60h)	300 horas
P8	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	LITERATURA LATINA III (60h)	ESTÁGIO V LET CLAS (60h)	OPTATIVA (60h)	300 horas
P9	OPTATIVA (60h)	OPTATIVA (60h)	TCC LET CLAS I (60h)	ESTÁGIO VI LET CLAS (60h)	OPTATIVA (60h)	300 horas
P10			TCC LET CLAS II (240h)	ESTÁGIO VII LET CLAS (60h)	CRÉDITOS FLEXÍVEIS (210h)* * ao longo do curso	510 horas

10. METODOLOGIA E SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO

Esta proposta curricular tem previsão de implementação no período acadêmico 2017.2 e terá prioridade de execução, sem prejuízo para os discentes que preferam concluir o curso segundo o currículo atual. Contudo, todos serão incentivados a migrar para o currículo novo, na medida em que este traz maiores benefícios para sua formação acadêmica e profissional sem que isso implique em qualquer perda de créditos cumpridos, já que os componentes foram mantidos em sua quase totalidade, boa parte tendo sido apenas reclassificada como optativa. Vale lembrar que a decisão sempre cabe ao estudante, que terá todo o apoio da Coordenação do curso para definir a melhor estratégia, conforme seu caso particular.

Recursos disponíveis

A viabilidade deste projeto de curso foi concebida considerando os recursos atualmente disponíveis nesta universidade. Nos períodos de transição, bem como nos períodos regulares subsequentes, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de curso devem desenvolver estratégias otimizadas de utilização dos recursos seguintes:

- a. Docentes da área de Clássicas do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, atualmente em número de 10 (dez), que se responsabilizam pela maior parte das disciplinas e atividades;
- b. Docentes dos Departamentos de Fundamentação da Educação (DFE), Metodologia da Educação (DME), Habilitação Pedagógica (DHP) e Letras Estrangeiras e Modernas (DLEM), dos quais os três primeiros se responsabilizam pela oferta das práticas curriculares obrigatórias (formação pedagógica) e todos os quatro pela oferta eventual de disciplinas e atividades optativas;
- c. Salas de aula localizadas nos edifícios pertencentes ao CCHLA (Blocos A, B, C) e à PRG (Central de Aulas);
- d. Acervos das Bibliotecas Central (UFPB) e Setoriais (CCHLA; CE), capazes de subsidiar as necessidades mais básicas do curso;
- e. Laboratório de Letras Clássicas, localizado no Bloco C do CCHLA (2º andar), que tem funcionado como sala de estudos para os alunos do curso durante o período vespertino e abriga um acervo particular de material bibliográfico especializado, para cuja organização e preservação temos contado com o apoio inestimável de alguns discentes do curso dispostos a atuar como monitores voluntários;
- f. Coordenação de Letras Clássicas, aberta de segunda a sexta nos períodos vespertino e noturno, com funcionário permanente para o devido atendimento aos alunos do curso.

Bibliografia

O princípio da utilização dos recursos disponíveis se aplica particularmente ao material bibliográfico. Com efeito, as bibliografias básica e complementar de cada componente foram elaboradas considerando apenas o acervo cadastrado no Sistema de Bibliotecas da UFPB, a partir de um levantamento exaustivo feito no início de 2017 para orientar o docente no trabalho de planejamento e registro do plano de curso de determinada disciplina. O levantamento citado também deve ajudar o NDE a identificar as carências mais importantes a serem sanadas na próxima oportunidade de aquisição de itens bibliográficos pelo CCHLA.

Não obstante, essas lacunas são em parte compensadas pela existência de um acervo significativo de textos em língua grega e língua latina, por vezes com estudo e tradução, disponíveis em bases eletrônicas de acesso livre, dentre as quais podemos citar:

Academia (<https://www.academia.edu/>)

Classica Digitalia (<https://classicadigitalia.uc.pt/>)

Internet Archive (<https://archive.org/>)

Latin Library (<http://www.thelatinlibrary.com/>)

Loebolus (<https://ryanfb.github.io/loebolus/>)

Open Library (<https://openlibrary.org/>)

Packard Humanities Institute (<http://www.packhum.org/texts.html>)

Perseus Digital Library (<http://www.perseus.tufts.edu/>).

Também são fontes valiosas as revistas especializadas da área, normalmente editadas por programas de pós-graduação e com acervo disponível digitalmente. A título de exemplo, citamos: *Acta Scientiarum* (UEM), *Alfa* (Unesp), *Archai* (UnB), *Calíope* (UFRJ), *Classica* (SBEC), *Humanitas* (UC/Portugal), *Letras Classicas* (USP), *Mundo Antigo* (UFF), *Nuntius Antiquus* (UFMG), *Organon* (UFRGS), *Phaos* (Unicamp), *Romanitas* (UFES), *Scientia Traductionis* (UFSC), entre muitas outras.⁶

Por fim, são dignas de menção as bases eletrônicas de teses e dissertações das universidades brasileiras, onde se encontram os resultados mais recentes (e geralmente inéditos) da pesquisa científica no país.⁷

Ensino-aprendizagem

Quanto às estratégias de ensino e aprendizagem, este projeto pedagógico prevê o uso de diversas possibilidades, conforme as particularidades dos componentes e as afinidades do professor. Em geral, podem se basear em aulas expositivas e dialogadas, exercícios e atividades de discussão, debates a partir da leitura de textos teóricos, debates a partir de

⁶ A lista completa e atualizada estará acessível no site do curso: <<http://letrasclassicas.com.br/>>.

⁷ Vale dizer que tais formas de pesquisa e aprendizado envolvem conhecimentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que constituem conteúdos presentes na maioria dos componentes de forma transversal.

textos autênticos em língua grega ou língua latina e suas traduções, principalmente para a língua portuguesa. A avaliação da aprendizagem pode ser feita de modo contínuo, considerando a qualidade da participação do aluno no decorrer das aulas, bem como por métodos mais tradicionais, como prova, questionário, seminário, trabalho monográfico e propostas de tradução para a língua portuguesa.⁸

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), assim como os Estágios Supervisionados, são componentes sujeito a regulamentação específica; ainda assim, pensamos ser conveniente apresentar algumas orientações norteadoras de sua práxis, a fim de subsidiar a elaboração das devidas portarias pelo órgão colegiado do curso.

Considerou-se pertinente que o TCC seja desenvolvido em dois semestres, pois a experiência evidenciou a necessidade de um período preparatório (TCC I) para se definir com maior precisão o projeto de pesquisa, incluindo levantamento bibliográfico e tradução operacional do *corpus*, de modo que a produção escrita (TCC II) alcance resultados mais consistentes. Além disso, a qualificação desses componentes como *atividades de orientação individual* implica em matrícula individual, a ser feita pela Coordenação do curso por meio de requerimento do discente, instruído pelo tema de pesquisa pretendido (no caso do TCC I) e pelo projeto de trabalho (no caso do TCC II). É facultada ao discente a indicação de um professor orientador, que será devidamente considerada quando da atribuição do mesmo pelo Colegiado, a quem compete essa definição.

Estágio Supervisionado

Para as atividades de Estágio Supervisionado, antes de tudo é preciso considerar a particularidade da formação em Letras Clássicas, cujas condições de realização de estágios dependem da iniciativa da Universidade, na forma de projetos de pesquisa e extensão. Tomando como base o perfil do egresso e a diversidade de atividades potencialmente exercidas pelos graduandos, apresentam-se a seguir algumas ideias de concretização, a título de exemplo.

Projetos de extensão que visam o ensino de latim e de grego antigo para a comunidade interna e externa da UFPB já vêm sendo utilizado pelo curso com esse propósito desde 2013, com demanda e resultados bastante satisfatórios. Além disso, projetos de extensão que promovam a veiculação de conteúdos relacionados à cultura clássica na Educação Básica, sobretudo se integrados a projetos de pesquisa voltados para a elaboração de

⁸ Ressaltamos que tanto a análise crítica de traduções já publicadas quanto a elaboração de propostas de tradução inéditas envolvem conhecimentos avançados de língua portuguesa, que constituem conteúdos presentes na maioria dos componentes de forma transversal.

material didático, podem ter resultados muito positivos tanto para os escolares, que terão a oportunidade de conhecer uma das bases de sua herança cultural, quanto para os graduandos, que terão oportunidade real de aplicação dos pressupostos teórico-metodológicos e de vivência profissional.⁹

Outra possibilidade está ligada às atividades de tradução, que podem ser desenvolvidas em projetos de pesquisa e/ou extensão com o objetivo de produzir edições bilíngues de obras clássicas, a serem disponibilizadas gratuitamente no meio digital, proporcionando ao leitor de língua portuguesa o acesso a conteúdos atualmente indisponíveis, embora indispensáveis, uma vez que

a leitura de um clássico deve oferecer-nos alguma surpresa em relação à imagem que deles tínhamos. Por isso, nunca será demais recomendar a leitura direta dos textos originais. [...] A escola e a universidade deveriam servir para fazer entender que nenhum livro que fala de outro livro diz mais sobre o livro em questão.¹⁰

Devem-se considerar ainda como possibilidade projetos de pesquisa e extensão que ofereçam serviços de consultoria especializada em línguas e cultura clássica para pessoas, empresas ou instituições, considerando não somente certo interesse editorial pelas obras clássicas, mas a presença massiva de radicais greco-latinos no vocabulário técnico-científico de diversas áreas do conhecimento.

São exemplos, enfim, das possibilidades de sistematização das atividades de estágio, baseadas sobretudo em sua indissociabilidade com relação à pesquisa e a extensão. Cabe ao Colegiado de curso definir em portaria a práxis dos sete componentes curriculares de Estágio Supervisionado como *atividade de orientação coletiva*, para garantir ao discente a diversidade de conhecimentos práticos pertinentes à sua formação.

Temas Transversais

Também será *atividade de orientação coletiva* o componente denominado “Temas Transversais Letras Clássicas”, criado para abrigar conteúdos que dizem respeito à educação para as relações étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos. Tão fundamental quanto sua existência é sua eficácia na consolidação de uma educação para a cidadania, isto é, que considere a atuação e a consciência cidadãs no âmbito de uma sociedade multicultural e pluriétnica como é a nossa, bem como o fortalecimento de práticas individuais e sociais em favor da promoção, proteção e defesa da ética socioambiental e dos direitos humanos, o que pressupõe:

⁹ Esta proposta não é inédita, já tendo sido objeto de estudo, cf. FORTES, F.; MIOTTI, Charlene M. “Cultura clássica e ensino: uma reflexão sobre a presença dos gregos e latinos na escola.” *Organon* v.29, n.56, 2014, p.153–73, Porto Alegre, RS.

¹⁰ CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos?*; tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p.12.

- (a) reflexão crítica e propositiva, a partir do contato com a produção e divulgação de conhecimentos;
- (b) adoção de atitudes, posturas e valores adquiridos a partir da participação discente em eventos acadêmicos, visitas a exposições artísticas e centros culturais, bem como eventuais vivências em comunidades tradicionais;
- (c) pesquisa bibliográfica sobre temas pertinentes.¹¹

A forma de execução dessas diretrizes será a do trabalho dirigido, que contará com as atividades regulares promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI/UFPB), pelo grupo de pesquisa Educação Ambiental e Ensino de Ciências (GEPEA/UFPB) e pelo Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH/UFPB), que deverão constituir espaços privilegiados de formação para a docência.¹² Para pesquisa bibliográfica, citamos, a título de exemplo, os “Cadernos Afro-paraibanos” (NEABI), a biblioteca “Enzo Melegari” (NCDH) e os repertórios digitais dos próprios núcleos, entre diversos materiais disponíveis para pesquisa no meio digital. Vale dizer que cabe ao professor responsável pelo componente o acompanhamento atualizado da programação dos respectivos núcleos, como condição para o devido planejamento e orientação do trabalho discente.

Auto-avaliação

Por fim, este Projeto Pedagógico será objeto de autoavaliação permanente, conforme projeto específico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação desta Universidade, já aprovado em Colegiado, com ciclo anual de execução vigente a partir do ano de 2017, tendo como estratégias básicas: (a) pesquisa qualitativa junto aos participantes do curso dos três segmentos sobre os diversos itens de avaliação, segundo as diretrizes vigentes; (b) identificação de pontos com maior necessidade de intervenção pelo Colegiado de curso; (c) elaboração de propostas saneadoras pelo NDE; (d) aprovação das propostas em Assembleia de curso, realizada regularmente ao final de cada período acadêmico desde 2016.

¹¹ Como exemplo, podemos citar: matrizes étnico-culturais formadoras da sociedade brasileira e suas intersecções (com atenção para a eventual presença de referencial histórico e argumentativo clássico); sustentabilidade e ação individual (como atitudes e políticas de descarte e reutilização de resíduos e do uso consciente de fontes de energia, bem como o respeito pela *Natureza* na cultura clássica); acessibilidade e inclusão; ética e profissionalismo; humanismo (cuja elaboração ideológica tem raízes no classicismo europeu).

¹² Dentre essas atividades, destacamos a *Semana Afro-Paraibana* (NEABI), o *Colóquio de Educação Ambiental* (GEPEA) e o *Seminário Internacional de Direitos Humanos* (NCDH), todos eventos anuais, entre outras atividades periódicas.

11. EMENTÁRIO

Apresenta-se a seguir a relação de componentes, devidamente caracterizados com código, tipo, créditos, carga horária, eixo temático, pré-requisitos, ementa e bibliografias básica e complementar.

OBS.: Os números entre colchetes ao final de cada item indicam a quantidade de exemplares disponíveis no Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPB (em julho de 2017).

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios** (ordem alfabética)

<h3>DIDÁTICA</h3>				
1302105	disciplina	4 créditos	60 horas	eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum
<p>Pressupostos científicos, filosóficos, históricos, teóricos e antropológicos da Didática, à luz das dimensões sociopolítica, técnica e humana. Formação do educador e elementos estruturantes do planejamento de ensino, numa visão crítica do processo educativo contemporâneo, voltado para a abordagem construtivista, interacionista e interdisciplinar.</p>				
<p>Bibliografia básica</p> <p>ANDRÉ, Marli E. D. A.; OLIVEIRA, Maria R. N. S. <i>Alternativas no ensino de Didática</i>. Campinas: Papirus, 1997, 2010, 2011. [31]</p> <p>CANDAU Vera Maria. <i>A Didática em questão</i>. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [15]</p> <p>CANDAU Vera Maria. <i>Rumo a uma nova Didática</i>. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [59]</p> <p>FREIRE Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2011. [117]</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Didática</i>. São Paulo: Cortez, 1994. [69]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p>				
<p>Bibliografia complementar</p> <p>FARIAS, Isabel Maria Sabino de. <i>Didática e docência: aprendendo a profissão</i>. 3.ed. Brasília: Liber Livro, 2011. [11]</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. <i>Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho</i>; tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2007. [1]</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Adeus professor, adeus professora: novas exigências educacionais e profissão docente</i>. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [10]</p> <p>MASETTO, Marcos T. <i>Didática: a aula como centro</i>. São Paulo: FTD, 1994. [1]</p> <p>KULESZA, Wojciech Andrzej. <i>Comenius: a persistência da utopia em educação</i>. Campinas: UNICAMP, 1992. [5]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIOS, Terezinha Azerêdo. <i>Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade</i>. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003, 2011. [6]</p> <p>TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes e formação profissional</i>. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [5]</p> <p>ZABALA Antoni. <i>A prática educativa: como ensinar</i>; tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007. [3]</p>				
<h3>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – LÍNGUAS CLÁSSICAS</h3>				
1403398	atividade	4 créditos	60 horas	eixo prático-metodológico pré-requisitos: Língua Grega I + Língua Latina I
<p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p>				
<p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p>				
<p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY, Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p>				

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>
<h3>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – LÍNGUAS CLÁSSICAS</h3> <p>1403399 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas</p> <p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>
<h3>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – LÍNGUAS CLÁSSICAS</h3> <p>1403400 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas</p> <p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>
<h3>ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – LÍNGUAS CLÁSSICAS</h3> <p>1403401 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas</p> <p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p>

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – LÍNGUAS CLÁSSICAS</p> <p>1403402 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas</p> <p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI – LÍNGUAS CLÁSSICAS</p> <p>1403403 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas</p> <p>Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. <i>Estágio e Docência</i>. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática</i>. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BECKER, Fernando. <i>Educação e Construção do Conhecimento</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. <i>As ciências linguísticas e o ensino de línguas</i>. Vozes. [8]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i>. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Saberes pedagógicos e atividade docente</i>. São Paulo: Cortez, 1999. [5]</p> <p>RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. <i>A metodologia do ensino de línguas estrangeiras</i>. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]</p>

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios** (ordem alfabética)**ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII – LÍNGUAS CLÁSSICAS**

1403404 atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Estágio Supervisionado I Línguas Clássicas

Iniciação às práticas de pesquisa, tradução e docência de línguas clássicas.

Bibliografia básica

DÍAZ BORDENAVE, Juan; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1977. [52]
 PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena; FUSARI, José Cerchi. *Estágio e Docência*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [25]
 PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [83]

Bibliografia complementar

BECKER, Fernando. *Educação e Construção do Conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001. [7]
 BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 HALLIDAY M A K; MCINTOSH Angus. 1974. *As ciências linguísticas e o ensino de línguas*. Vozes. [8]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 8.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [7]
 PIMENTA, Selma Garrido. *Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [9]
 PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999. [5]
 RIVERS, Wilga M; MARCHI, Hermínia S. *A metodologia do ensino de línguas estrangeiras*. São Paulo: Pioneira, 1975. [2]

FUNDAMENTOS ANTROPO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

1301195 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

Estudos de saberes dos Fundamentos Antropo-Filosóficos da Educação, que orientam processos de ensino-aprendizagem, problematizando as relações sociais, políticas e culturais de gênero, raça e etnia, contribuindo para a constituição da diversidade cultural.

Bibliografia básica

ADORNHO, Theodor W. *Educação e emancipação*. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. [16]
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da educação*. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. [12]
 FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. [12]

Bibliografia complementar

LIPOVETSKY, Gilles. *A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo*. BarueriSP: Manole, 2006. [2]
 LYOTARD, Jean-François. *A fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 19---. [3]
 MONDIN, Battista. *O homem, quem é ele?: elementos de antropologia filosófica*. São Paulo: Edicoes Paulus, 1980. [5]
 MORAIS, Regis de. *Cultura brasileira e educação*. Campinas, SP: Papyrus, 1989. [3]
 MOURA, Clóvis. *Brasil: raízes do protesto negro*. São Paulo: Global Ed., 1983. [3]
 WULF, Christoph. *Antropologia da educação*. Campinas,SP: Alínea, 2005. [5]

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

1301201 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

Estudo dos saberes teóricos sobre o desenvolvimento psicológico e a aprendizagem humana aplicados ao processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia básica

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 2003. [20]
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. [118]
 COLL, Cesar et al. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. [47]

Bibliografia complementar

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. *Psicologia na educação*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [5]
 FERREIRA, Berta Weil; RIES, Bruno E. *Psicologia e educação: desenvolvimento humano*. 4.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. [3]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)****FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO**

1301200 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador.

Bibliografia básica

- GENTILI, Pablo A. A et al. *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. [81]
 MARROU, Henri-Irene. *História da educação na antiguidade*. São Paulo: Herder; E.P.U, 1966. [39]
 MORRISH, Ivor. *Sociologia da educação: uma introdução*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. [43]
 ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. *História da educação no Brasil: 1930/1973*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1997. [46]
 SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 41.ed. Campinas: Autores Associados, 2009. [40]

Bibliografia complementar

- DURKHEIM, Émile. *Educação e sociologia*. 7.ed. São Paulo Rio de Janeiro: Melhoramentos FENAME, 1967. [12]
 FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo real*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2010. [16]
 CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. [19]
 MANACORDA, Mario Alighiero; MONACO, Gaetano Lo. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010. [24]
 RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da educação*. 6.ed. Espírito Santo: Lamparina, 2007. [7]

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS

1403180 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisito: nenhum

Conceito e funcionalidade de Estudos Clássicos. Periodização. Especificidade da Literatura Grega e Latina. Autores e obras representativos. Gêneros textuais e literários: épica heroica e didática, tragédia, comédia, lírica, filosofia, historiografia. Influência desse processo cultural no Ocidente.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 CALVINO, Italo; MOULIN, Nilson. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1977, 2001, 2002. [13]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*; traduzido por Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 JANSON, H. W; ALMEIDA, J. A. Ferreira de. *História Geral da Arte: O Mundo Antigo e a Idade Média*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 2007. [28]
 JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. [35]

Bibliografia complementar

- BEARD, Mary; HENDERSON, John; PENCHEL, Marcus. *Antiguidade clássica: uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 165p. [3]
 BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 HOWARTH, Eva; LA FUENTE, Maria José de. *Breve História da Arte: Grécia Clássica*. Lisboa: Presença, 1995. [3]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. [8]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios** (ordem alfabética)

INTRODUÇÃO ÀS LÍNGUAS CLÁSSICAS

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: nenhum

Conceitos de morfologia e sintaxe aplicados ao estudo da morfossintaxe das línguas grega e latina.

Bibliografia básica

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina*: curso único e completo. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: etimologia, gramática, derivações, exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

- DANIELLOU, Maria E. *Curso de grego*: gramática. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 SARAIVA, F. R. dos Santos; QUICHERAT, L. *Novíssimo dicionário latino-português*: etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]

LIBRAS LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

GDLS0024 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

Aspectos sócio-históricos, linguísticos, identitários e culturais da comunidade surda. Legislação e surdez. Filosofias educacionais para surdos. Aspectos linguísticos da Libras: fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico-pragmáticos da Língua Brasileira de Sinais. Prática de conversação em Libras.

Bibliografia básica

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte 1956. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras*. São Paulo: Edusp Imprensa Oficial, 2004, 2005. [22]
 QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004. [10]
 FERREIRA, Lucinda. *Por uma gramática em língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. [10]

Bibliografia complementar

- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. *Novo Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas*. São Paulo: Edusp, 2009. [10]
 FALCÃO, Luiz Albérico. *Surdez, cognição visual e LIBRAS: estabelecendo novos diálogos*. Recife, PE: s.n, 2010. [2]
 FARIA, Evangelina Maria Brito de; CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra. *Língua portuguesa e libras: teorias e práticas*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. [2]
 PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. *Libras: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. [3]
 QUADROS, Ronie Muller de (org.). *Letras libras: ontem, hoje e amanhã*. Florianópolis: ed. UFSC, 2015. [2]

LÍNGUA GREGA I

1403110 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: nenhum

Introdução ao estudo da língua grega. Alfabeto e pronúncia acadêmica. Classes de palavras. Flexão nominal e verbal (*inflectum*). Preposições.

Bibliografia básica

- DANIELLOU, Maria E. *Curso de grego*: gramática. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

Bibliografia complementar

- BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]
 GALVÃO, Ramiz. *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. [1]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. <i>Os gregos e seu idioma</i>. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2] MURACHCO, Henrique et al. <i>Gramática do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2002. [2] PEREIRA, Isidro. <i>Dicionário grego-português e português-grego</i>. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1] PETER, José L. <i>Grammatica grega para os gymnasios do Brazil</i>. Brisgau: B. Herder, 1909. [Disponível em https://archive.org/. Acesso em 19/05/2017.] ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]</p>	
<h2>LÍNGUA GREGA II</h2> <p>1403111 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega I</p> <p>Estudo da morfossintaxe grega. Flexão verbal (<i>perfectum</i> e <i>aoristo</i>). Pronomes e conjunções. Período simples e período composto por coordenação.</p> <p>Bibliografia básica DANIELLOU, Maria E. <i>Curso de grego: gramática</i>. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4] FREIRE, Antonio. <i>Gramática grega</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6] SCOTT, Robert. <i>Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon</i>. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]</p> <p>Bibliografia complementar BONAZZI, Benedetto. <i>Dizionario greco-italiano</i>. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1] GALVÃO, Ramiz. <i>Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega</i>. Rio de Janeiro Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. 607p. [1] HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. <i>Os gregos e seu idioma</i>. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2] MURACHCO, Henrique et al. <i>Gramática do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2002. [2] PEREIRA, Isidro. <i>Dicionário grego-português e português-grego</i>. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1] PETER, José L. <i>Grammatica grega para os gymnasios do Brazil</i>. Brisgau: B. Herder, 1909. [Disponível em https://archive.org/. Acesso em 19/05/2017.] ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]</p>	
<h2>LÍNGUA GREGA III</h2> <p>1403380 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega II</p> <p>Aprofundamento do estudo da língua grega a partir do texto. Período composto por subordinação. Formas nominais e orações reduzidas. Prática de tradução da prosa grega.</p> <p>Bibliografia básica DANIELLOU, Maria E. <i>Curso de grego: gramática</i>. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4] FREIRE, Antonio. <i>Gramática grega</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6] SCOTT, Robert. <i>Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon</i>. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]</p> <p>Bibliografia complementar BONAZZI, Benedetto. <i>Dizionario greco-italiano</i>. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1] GALVÃO, Ramiz. <i>Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega</i>. Rio de Janeiro Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. 607p. [1] HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. <i>Os gregos e seu idioma</i>. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2] MURACHCO, Henrique et al. <i>Gramática do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2002. [2] PEREIRA, Isidro. <i>Dicionário grego-português e português-grego</i>. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1] ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]</p>	
<h2>LÍNGUA LATINA I</h2> <p>1403316 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: nenhum</p> <p>Introdução ao estudo da língua latina. Alfabeto e pronúncia acadêmica. Classes de palavras. Flexão nominal e verbal (<i>inflectum</i>). Preposições.</p> <p>Bibliografia básica ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16] CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14] SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p>	

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>Bibliografia complementar</p> <p>BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p>	
<p>LÍNGUA LATINA II</p> <p>1403345 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina I</p> <p>Estudo da morfossintaxe latina. Flexão verbal (<i>perfectum</i>). Pronomes e conjunções. Período simples e período composto por coordenação.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14]</p> <p>SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BER BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p>	
<p>LÍNGUA LATINA III</p> <p>1403376 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina II</p> <p>Aprofundamento do estudo da língua latina a partir do texto. Período composto por subordinação. Formas nominais e orações reduzidas. Prática de tradução da prosa latina.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14]</p> <p>SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAI, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p>	
<p>LITERATURA GREGA I</p> <p>1403388 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega I + Teoria da Literatura Clássica</p> <p>Estudo da épica grega antiga. Formas do gênero épico. Panorama histórico. Principais autores, do período arcaico ao helenístico.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>HOMERO. <i>Odisséia</i>. Tradução, introdução, notas por Jaime Bruna. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1955. [3+10]</p> <p>HOMERO. <i>A Ilíada</i>. Prefácio de Silveira Bueno. São Paulo: Atena, 1958. [3+8]</p>	

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Mitologia grega</i>. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ALBERTIM, Alcione Lucena. <i>A excelência guerreira do herói clássico</i>. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba, 2012. [2]</p> <p>AUBRETON, Robert. <i>Introdução à Homero</i>. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1968. 396p. [2]</p> <p>BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i>. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]</p> <p>DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. <i>O século de ouro da literatura grega</i>. São Luis: UFMA, 1982. [3]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Os gregos antigos</i>. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A mitologia grega</i>. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]</p> <p>HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]</p> <p>LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>SOUZA, Erick France Meira. <i>Teoria e uma tradução linear do canto I da Ilíada de Homero</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2006. [2]</p>
<p>LITERATURA GREGA II</p> <p>1403389 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega I + Teoria da Literatura Clássica</p> <p>Estudo da lírica grega antiga. Formas do gênero lírico. Panorama histórico. Principais autores, do período arcaico ao helenístico.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>LESBOS, Safo de. <i>Poemas e fragmentos</i>. São Paulo: Iluminuras, 2003. [5]</p> <p>PAES, José Paulo. <i>Poemas da antologia grega ou palatina</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [5]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i>. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]</p> <p>DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. <i>O século de ouro da literatura grega</i>. São Luis: UFMA, 1982. [3]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Os gregos antigos</i>. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A mitologia grega</i>. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]</p> <p>HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]</p> <p>LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>TEÓCRITO; POSSEBON, Fabricio. <i>Antologia bucólica</i>. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. [3]</p>
<p>LITERATURA GREGA III</p> <p>1403390 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega I + Teoria da Literatura Clássica</p> <p>Estudo da dramaturgia grega antiga. Formas do gênero dramático. Panorama histórico. Principais autores do período clássico.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Teatro grego: tragédia e comédia</i>. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984. [4]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. <i>Introdução à Tragédia de Sófocles</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006. [40]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ALVES, Marcelo. <i>Antígona e o direito</i>. Curitiba: Juruá Ed., 2008. [5]</p> <p>ARISTÓFANES. <i>Lisístrata: a greve do sexo</i>. Porto Alegre: L&PM, 2007. [3]</p> <p>BRUNA, Jaime. <i>Teatro grego</i>. São Paulo: Cultrix, 1964. [3]</p> <p>BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i>. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]</p> <p>DETIENNE, Marcel. <i>Dionísio a céu aberto</i>. Rio de Janeiro: Zahar, c1988. [3]</p> <p>DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]</p>

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5] ÉSQUILO. <i>Agamemnon</i>. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. [2] ÉSQUILO. <i>Prometeu acorrentado</i>. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1970. [5] EURÍPIDES. <i>Alceste</i>. 3.ed. Rio de Janeiro: B. Bucci, 1968. [2] EURÍPIDES. <i>Ifigénia em Aulide</i>. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998. [2] EURÍPIDES. <i>Medeia</i>. São Paulo: Ed. 34, 2010. [7] FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. <i>O século de ouro da literatura grega</i>. São Luis: UFMA, 1982. [3] FINLEY, M. I. <i>Os gregos antigos</i>. Lisboa: Edições 70, c1963. [2] GRIMAL, Pierre. <i>A mitologia grega</i>. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2] HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3] KNOX, Bernard. <i>Édipo em Tebas: o herói trágico de Sófocles e seu tempo</i>. São Paulo: Perspectiva, 2002. [3] KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7] LESKY, Albin. <i>A tragédia grega</i>. Barcelona: Labor, 1966. [2] LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2] LUNA, Sandra. <i>Arqueologia da ação trágica: o legado grego</i>. João Pessoa: Ideia, 2005. [3] PEREIRA, Aires Manuel R. R. <i>A Mousiké: das origens ao drama de Eurípides</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. [2] PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2] REÑONES, Albor Vives. <i>O riso doído: atualizando o mito, o rito e o teatro grego</i>. São Paulo: Ágora, 2002. [2] SÓFOCLES. <i>Antígona</i>. 6.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992. [4] SÓFOCLES. <i>Édipo Rei</i>. São Paulo: Abril Cultural, c1976. [5] SÓFOCLES. <i>Filoctetes</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. [2]</p>
--

LITERATURA LATINA I

1403384 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Latina I + Teoria da Literatura Clássica

Estudo da épica latina antiga. Formas do gênero épico. Panorama histórico. Principais autores, do período arcaico ao imperial.

Bibliografia básica

GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
VIRGÍLIO, Públio. *Eneida*. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1992. [7]

Bibliografia complementar

ALBERTIM, Alcione Lucena. *Catábase de Enéias: um ato piedoso*. Dissertação mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]
ALBERTIM, Alcione Lucena. *A excelência guerreira do herói clássico*. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba, 2012. [2]
ALMEIDA, Felipe dos Santos. *O augúrio no livro II da Eneida: a destruição de Troia e o destino de Eneias*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2011. [2]
CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: M. Fontes, 1992. [3]
KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

LITERATURA LATINA II

1403385 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Latina I + Teoria da Literatura Clássica

Estudo da lírica latina antiga. Formas do gênero lírico. Panorama histórico. Principais autores, do período republicano ao imperial.

Bibliografia básica

GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
HORÁCIO. *Odes e Epodos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [21]

Bibliografia complementar

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

<p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5] DESBORDES, Françoise. <i>Concepções sobre a escrita na Roma antiga</i>. São Paulo: Ática, 1995. [4] DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3] ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5] GRIMAL, P. <i>O amor em Roma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991. [3] KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7] OVIDIO. <i>A arte de amar</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 19---. [3] OVIDIO; PAES, José Paulo. <i>Poemas da carne e do exílio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. [2] PAES, José Paulo. <i>Poemas da antologia grega ou palatina</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [5] PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2] SOUZA, Diógenes Marques Frazão. <i>Horácio e os jogos seculares: tradição, religião e política no Carmen Saeculare</i>. João Pessoa: s.n, 2013. 88f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba. [2] SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Dicionário da mitologia latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6] SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Pequeno dicionário de literatura latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]</p>
<p>LITERATURA LATINA III</p> <p>1403405 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Latina I + Teoria da Literatura Clássica</p> <p>Estudo da dramaturgia latina antiga. Formas do gênero dramático. Panorama histórico. Principais autores, do período arcaico ao imperial.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BRANDÃO, Junito de Souza. <i>Teatro grego: tragédia e comédia</i>. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984. [4] CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5] HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>DESBORDES, Françoise. <i>Concepções sobre a escrita na Roma antiga</i>. São Paulo: Ática, 1995. [4] DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3] ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5] KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7] PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2] SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Dicionário da mitologia latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6] SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Pequeno dicionário de literatura latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1968. [2] VIEIRA, Hermes Orígenes Duarte. <i>Uma leitura estoica da tragédia Medéia de Sêneca</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]</p>
<p>METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO</p> <p>1403308 disciplina 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: nenhum</p> <p>Estratégias de leitura e anotação. Produção de textos acadêmicos: fichamento, paráfrase, resumo. Pesquisa bibliográfica.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ANDRADE, Maria M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: trabalhos na graduação</i>. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2003 [47] MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia</i>. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [20] MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</i>. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [13] DIONNE, Jean et al. <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Editora UFMG; Artemed, 1999, 2007. [46] MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola, 2004. [13] MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola, 2004. [13] MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [40] SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico</i>. 4.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1974, 1996. [21] SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. São Paulo: Cortez, 2012. [19]</p>

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)****PESQUISA APLICADA LETRAS CLÁSSICAS**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico

Leitura e produção de textos acadêmicos: comentário e resenha crítica. Tipos de pesquisa e projeto de pesquisa em Letras Clássicas. Execução de projeto e relatório de resultados: comunicação oral acadêmica.

Bibliografia básica

- ANDRADE, Maria M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: trabalhos na graduação*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003 [47]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia*. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [20]
 MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [83]

Bibliografia complementar

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [13]
 DIONNE, Jean et al. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Editora UFMG; Artemed, 1999, 2007. [46]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [40]
 SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico*. 4.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1974, 1996. [21]
 SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2012. [19]

POLÍTICA EDUCACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1303208 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

O campo de estudo da disciplina e seu significado na formação do educador. A atual estrutura social brasileira, a legislação, a política e as tendências educacionais para a Educação Básica no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. A realidade atual da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil e, especificamente, na Paraíba, a partir da nova LDB (Lei 9.394/96). A democratização e o papel político-social da escola na formação da cidadania: gestão e financiamento da educação. O mundo do trabalho e a relação entre educação escolar e educação profissional. Profissionais da educação: formação, atuação, carreira e organização política.

Bibliografia básica

- FERRETTI, Celso João. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. [23]
 FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e sociedade*. 6.ed. São Paulo: Moraes, 1986. [42]
 GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2004. [30]
 GENTILI, Pablo A. A et al. *Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas*. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. [81]
 GERMANO, José Willington. *Estado militar e educação no Brasil 1964-1985*. 2.ed. São Paulo: Cortez, c1992, 1994. [37]
 MACHADO, Lucília Regina de Souza. *Trabalho e educação*. 2.ed. Campinas: Papirus, 1994. [32]
 OLIVEIRA, Dalila Andrade. *Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos*. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. [55]
 ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. *História da educação no Brasil: 1930/1973*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 1997. [46]
 SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. [40]

Bibliografia complementar

- BRZEZINSKI, Iria. *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998. [12]
 CANDAU, Vera Maria. *Magistério: construção cotidiana*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. [5]
 CUNHA, Luiz Antonio. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. 5.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. [15]
 DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 1998. [9]
 FERREIRA, Naura Syria C. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [13]
 FREIRE, Paulo. *Política e educação*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1993. [4]
 GONÇALVES, Carlos L.; PIMENTA, Selma G. *Reverendo o ensino de 2º grau propondo a formação de professores*. 2.ed. rev. São Paulo: Cortez, 1992. [15]
 KUENZER, Acácia Z. *Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [21]
 KUENZER, Acácia Z. *Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 1997. [12]
 MELLO, Guiomar N. *Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2005. [16]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

OLIVEIRA, Margarida et al. *Contra o consenso: LDB, DCN, PCN e reformas no ensino*. João Pessoa: ANPUH/PB, 2000. [7]
 RAMOS, Cosete. *Excelência na educação: a escola de qualidade total*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. [4]
 RIBEIRO, Maria Luisa S. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 6.ed. São Paulo: Moraes, 1986. [14]
 SAVIANI, Demerval. LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. São Paulo: Cortez, 1990. [2]
 SAVIANI, Dermeval (org.). *Estado e educação*. Campinas: Papirus, 1992. 309p. [4]
 SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 2011. [10]
 SOUSA JÚNIOR, Luiz de. *LDB: visões críticas*. João Pessoa: Idéia, 1997. [8]
 VALE, Ana Maria do. *Educação popular na escola pública*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992, 1996. [17]

TCC LETRAS CLÁSSICAS I

GDLCV---- atividade 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Pesquisa Aplicada Letras Clássicas

Definição do projeto de pesquisa. Tradução instrumental do *corpus*. Levantamento de referências.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: trabalhos na graduação*. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2003 [47]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia*. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [20]
 MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [83]

Bibliografia complementar

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2012, 2013. [19]
 BASTOS, Lília da Rocha et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. [23]
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [13]
 DIONNE, Jean et al. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Editora UFMG; Artemed, 1999, 2007. [46]
 GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002, 2006, 2009. [86] RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 38.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. [62]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [40]
 SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico*. 4.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1974, 1996. [21]
 SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2012. [19]

TCC LETRAS CLÁSSICAS II

GDLCV---- atividade 16 créditos 240 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: TCC Letras Clássicas I

Produção e defesa de trabalho monográfico.

Bibliografia básica

ANDRADE, Maria M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: trabalhos na graduação*. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2003 [47]
 GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 27.ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2010. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia*. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [20]
 MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [83]

Bibliografia complementar

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Projeto de pesquisa: propostas metodológicas*. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2012, 2013. [19]
 BASTOS, Lília da Rocha et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. [23]
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [13]
 DIONNE, Jean et al. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Editora UFMG; Artemed, 1999, 2007. [46]
 GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002, 2006, 2009. [86] RUDIO, Franz Victor. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 38.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. [62]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004. [13]
 MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Trabalhos de pesquisa*: diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [40]
 SALOMON, Dêlcio Vieira. *Como fazer uma monografia*: elementos de metodologia do trabalho científico. 4.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1974, 1996. [21]
 SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2012. [19]

TEMAS TRANSVERSAIS LETRAS CLÁSSICAS

GDLCV---- atividade 4 créditos 60 horas eixo estudos pedagógicos pré-requisito: nenhum

Dimensões históricas, sociais, antropológicas e ambientais da nação brasileira. Formação de atitudes, posturas e valores sobre diversidade de pertencimento étnico-racial (africano, indígena, europeu, asiático), sustentabilidade e ética sócio-ambiental. O princípio da igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos.

Bibliografia básica

ANDRADE, Fernando C.B. de; RECHEMBACH, Fabiana (orgs). *Contribuições à educação em direitos humanos na contemporaneidade*. Curitiba: CRV, 2016. [17]
 BARROS, José Deomar de Souza; SILVA, Maria de Fátima da. *Sustentabilidade: temas para educação ambiental*. Rio de Janeiro: Public, 2010. [40]
 BITTAR, Eduardo C.B; TOSI, Giuseppe. *Democracia e Educação em Direitos Humanos numa época de insegurança*. João Pessoa: UFPB/ANDHEP/UNESCO/SEDH-PR, 2008. [25]
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: MEC/SECAD, 2006. [20]
 DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 5.ed. São Paulo: Gaia, 1998. [31]
 LEMOS, Rosália de Oliveira. *Guia de direitos do brasileiro afro-descendente: o negro na educação e no livro didático: como trabalhar alternativas*. 2.ed. Brasília: Ministério da Justiça; Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 2001. [14]
 PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília F. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2005, 2009. [31]
 SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Editora Universitária, 2007. [40]

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Neroaldo Pontes; FLORES, Elio Chaves. *Diversidade Paraíba: indígenas, religiões afro-brasileiras, quilombolas, ciganos*. João Pessoa: GRAFSET, 2014. [5]
 BANTON, Michael et al. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000. [4]
 CONDURU, Roberto; PIMENTEL, Lucia G.; DUCARMO, Alexandrino. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007,2009. [10]
 DAXENBERGER, Ana Cristina Silva; SÁ SOBRINHO, Rosivaldo Gomes de. *A diversidade como princípio dos estudos étnico-raciais*. João Pessoa: Gráfica e Editora Tempo, 2015. [10]
 DIAS, Genebaldo Freire. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental*. São Paulo: Gaia, 2006. [11]
História Geral da África; coleção, 8v. Brasília: UNESCO, MEC/SECAD, UFSCar, 2010.
 Disponível em: <http://www.unesco.org/>. Acesso em 15/05/2017.
 LOPES, Nei. *Dicionário Escolar Afro-Brasileiro*. São Paulo: Selo Negro, 2006. [10]
 MATTOS, Regiane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007,2009. [13]
 RODINO, Ana Maria. *Cultura e educação em direitos humanos na América Latina*. João Pessoa: UFPB, 2014. [14]
 RODRIGUEZ, Janete Lins et al. *A África está em nós: História e Cultura afro-brasileira; ensino fundamental*, livro 1. João Pessoa: Grafset, 2006. [4]
 SEABRA, Giovanni. *Educação ambiental*. João Pessoa: Ed. Universitária/ UFPB, 2009. [18]
 TELLA, Marco Aurélio Paz (org.). *Educação, ações afirmativas e relações étnico-raciais no Brasil*. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2012. [5]
 TOSI, Giuseppe; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. *A formação em direitos humanos na educação superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas*. João Pessoa: UFPB, 2014. [15]

TEORIA DA LITERATURA CLÁSSICA

1403373 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisito: Introdução aos Estudos Clássicos

Estudo das poéticas clássicas: Platão, Aristóteles, Horácio, Longino. Estudos modernos de poética clássica.

Bibliografia básica

BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 CALVINO, Italo; MOULIN, Nilson. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1977, 2001, 2002. [13]

Tabela 4. **Caracterização dos componentes obrigatórios (ordem alfabética)**

- HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998, 2002. [15]
- Bibliografia complementar
- ARISTOTELES. *Arte retórica e arte poética*. 17.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. [4]
 ARISTÓTELES. *Poética*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. [2+4]
 BEARD, Mary; HENDERSON, John; PENCHEL, Marcus. *Antiguidade clássica: uma brevíssima introdução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 165p. [3]
 BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 COLONNELLI, Marco Valério Classe. *Póiesis, tékhne e mímesis em Aristóteles*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2009. [2]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel; TELLES, André; GAMA, Gilza Martins Saldanha da. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 HOWARTH, Eva; LA FUENTE, Maria José de. *Breve História da Arte: Grécia Clássica*. Lisboa: Presença, 1995. [3]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. [8]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]
 SPINA, Segismundo. *Introducao a poetica classica*. 2.ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 1995. [5]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

COMÉDIA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da comédia greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Teatro grego: tragédia e comédia*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984. [4]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Bibliografia complementar

- ARISTÓFANES. *Lisstrata: a greve do sexo*. Porto Alegre: L&PM, 2007. [3]
 BRUNA, Jaime. *Teatro grego*. São Paulo: Cultrix, 1964. [3]
 DETIENNE, Marcel. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, c1988. [3]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 REÑONES, Albor Vives. *O riso doído: atualizando o mito, o rito e o teatro grego*. São Paulo: Ágora, 2002. [2]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

CULTURA DO PERÍODO ALEXANDRINO

GDLCV0100 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Apreciação geral da cultura helenística, com ênfase nas manifestações literárias do período.

Bibliografia básica

- GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 JANSON, H. W; ALMEIDA, J. A. F. *História Geral da Arte: Mundo Antigo e a Idade Média*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. [28]
 JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. [35]

Bibliografia complementar

- CANFORA, Luciano. *A biblioteca desaparecida: histórias da biblioteca de Alexandria*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. [4]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 PINSKY, Jaime. *Os judeus no Egito helenístico*. Assis, SP: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, 1971. [2]
 TOYNBEE, Arnold Joseph; DUTRA, Waltensir. *Helenismo: história de uma civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 1960. [3]

CULTURA DO PERÍODO CLÁSSICO

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Apreciação geral da cultura clássica, com ênfase nas manifestações literárias do período.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 CALVINO, Italo; MOULIN, Nilson. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1977, 2001, 2002. [13]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 JANSON, H. W; ALMEIDA, J. A. F. *História Geral da Arte: Mundo Antigo e a Idade Média*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. [28]
 JAEGER, Werner. *Paidéia: a formação do homem grego*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. [35]

Bibliografia complementar

- AUSTIN, Michel; VIDAL-NAQUET, Pierre. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1986. [9]
 BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>COULANGES, Fustel. <i>A Cidade Antiga</i>. 10.ed. Lisboa : b Clássica: 1971. 556p.</p> <p>DESBORDES, Françoise. <i>Concepções sobre a escrita na Roma antiga</i>. São Paulo: Ática, 1995. [4]</p> <p>DETIENNE, Marcel. <i>A invenção da mitologia</i>. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. <i>O século de ouro da literatura grega</i>. São Luis: UFMA, 1982. [3]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Economia e sociedade na Grécia antiga</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1989. [12]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Grécia primitiva: idade do bronze e idade arcaica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1990. [3]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Os gregos antigos</i>. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A mitologia grega</i>. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]</p> <p>HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]</p> <p>LESKY, Albin. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>LEVEQUE, Pierre; FERNANDES, Raul Miguel Rosado. <i>A aventura grega</i>. Lisboa: Cosmos, 1967. 653p.</p> <p>MARROU, Henri-Irenee. <i>História da educação na antiguidade</i>. São Paulo: Herder; E.P.U., 1975. [39]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Dicionário da mitologia latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Pequeno dicionário de literatura latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. <i>Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. [3]</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. <i>O universo, os deuses, os homens</i>. São Paulo: companhia das letras, 2000. [3]</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. da. <i>As origens do pensamento grego</i>. 4.ed. São Paulo: DIFEL, 1984. [9]</p>
<p>EDUCAÇÃO NA ANTIGUIDADE</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II</p> <p>Panorama histórico. A educação homérica tradicional. Sofistas e filósofos: a educação clássica. Retores e filólogos: a escola helenística. Roma e a educação ocidental.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>JAEGGER, Werner. <i>Paidéia: a formação do homem grego</i>. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995. [35]</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. <i>História da Educação: da antiguidade aos nossos dias</i>. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2010. [24]</p> <p>MARROU, Henri-Irenee. <i>História da educação na antiguidade</i>. São Paulo: Herder; E.P.U., 1975. [39]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>DESBORDES, Françoise. <i>Concepções sobre a escrita na Roma antiga</i>. São Paulo: Ática, 1995. [4]</p> <p>HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]</p>
<p>ELEGIA ANTIGA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II</p> <p>Estudo da poesia elegíaca greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i>. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>PAES, José Paulo. <i>Poemas da antologia grega ou palatina</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [5]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BEZERRA, Bruno. <i>O erotismo elegíaco nos amores de Ovídio</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2015. [2]</p> <p>BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i>. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>GRIMAL, P. <i>O amor em Roma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991. [3]</p> <p>LESKY, Albin. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>OVIDIO. <i>A arte de amar</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 19---. [3]</p> <p>OVIDIO. <i>Poemas da carne e do exílio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. [2]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p>

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****EPIGRAMA ANTIGO**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo dos epigramas greco-latinos a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 PAES, José Paulo. *Poemas da antologia grega ou palatina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [5]

Bibliografia complementar

- CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

EPOPEIA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo das epopeias greco-latinas a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 HOMERO. *A Ilíada*. Prefácio de Silveira Bueno. São Paulo: Atena, 1958. [3+8]
 HOMERO. *Odisséia*. Tradução, introdução, notas por Jaime Bruna. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1955. [3+10]
 VIRGÍLIO, Públio. *Eneida*. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1992. [7]

Bibliografia complementar

- ALBERTIM, Alcione Lucena. *A excelência guerreira do herói clássico*. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba, 2012. [2]
 ALBERTIM, Alcione Lucena. *Catábase de Enéias: um ato piedoso*. Dissertação mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]
 ALMEIDA, Felipe dos Santos. *O augúrio no livro II da Eneida: a destruição de Troia e o destino de Eneias*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2011. [2]
 AUBRETON, Robert. *Introdução à Homero*. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1968. 396p. [2]
 BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: M. Fontes, 1992. [3]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 SOUZA, Erick France Meira. *Teoria e uma tradução linear do canto I da Ilíada de Homero*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2006. [2]

ESTUDOS COMPARATIVOS DA GRAMÁTICA GREGA E LATINA

1403396 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisitos: Língua Grega III + Língua Latina III

Estudos comparativos da gramática grega e latina em seus aspectos fonéticos e morfossintáticos.

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****Bibliografia básica**

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

- BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petrópolis: Vozes, 1953. [2]
 BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]
 DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
 SARAIVA, F. R. dos Santos; QUICHERAT, L. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3].

ESTUDOS COMPARATIVOS DA LITERATURA GREGA E LATINA

1403397 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Comparação entre as literaturas grega e latina, aprofundando o estudo da influência de Homero e da literatura grega na formação da literatura latina.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 HOMERO. *A Ilíada*. Prefácio de Silveira Bueno. São Paulo: Atena, 1958. [3+8]
 HOMERO. *Odisséia*. Tradução, introdução, notas por Jaime Bruna. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1955. [3+10]
 VIRGÍLIO, Públio. *Eneida*. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1992. [7]

Bibliografia complementar

- AUBRETON, Robert. *Introdução à Homero*. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1968. 396p. [2]
 BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: M. Fontes, 1992. [3]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]

FÁBULA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo das fábulas greco-latinas a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [18]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Bibliografia complementar

- FEDRO. *Fábulas*. 4.ed. Lisboa: Inquérito, 1990. [1+2]
 MOGENET, Jean-Philippe. *Fábulas de esopo*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013. [1]
 RUBBIANI, Ferruccio. *Dicionário para as fábulas de Fedro*. São Paulo: Livraria Humberto Ghiggino, 19--?. [1]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****FILOLOGIA ROMÂNICA I**

1403348 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III

Caracterização do latim vulgar. Especificação de formas românicas em textos pós-clássicos, escritos em latim vulgar.

Bibliografia básica

BASSETTO, Bruno. *Elementos de Filologia Românica*, vol. 1. São Paulo: Edusp, 2001. [25]BASSETTO, Bruno. *Elementos de Filologia Românica*, vol. 2. São Paulo: Edusp, 2001. [36]FARACO, Carlos A. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. [20]

Bibliografia complementar

DIAZ Y DIAZ, Manuel C. *Antologia del latin vulgar*. Madrid: Gredos, c1962. [1]LALANDE, Andre. *Vocabulario tecnico y critico de la filologia*. Buenos Aires: El Ateneo, 1953. [2]MAURER JR., Theodoro Henrique. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962. [3]MAURER JÚNIOR, Theodoro Henrique. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959. [3]MEIER, Harri. *Ensaio de filologia românica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1973. [2]MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciação a filologia e à linguística portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 2001. [5]SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957. [3]**FILOLOGIA ROMÂNICA II**

1403349 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Filologia Românica I

Leitura e análise de textos, em latim vulgar. Estrutura sintática do período composto, em comparação com as principais línguas românicas.

Bibliografia básica

BASSETTO, Bruno. *Elementos de Filologia Românica*, vol. 1. São Paulo: Edusp, 2001. [25]BASSETTO, Bruno. *Elementos de Filologia Românica*, vol. 2. São Paulo: Edusp, 2001. [36]FARACO, Carlos A. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. [20]

Bibliografia complementar

DIAZ Y DIAZ, Manuel C. *Antologia del latin vulgar*. Madrid: Gredos, c1962. [1]LALANDE, Andre. *Vocabulario tecnico y critico de la filologia*. Buenos Aires: El Ateneo, 1953. [2]MAURER JR., Theodoro Henrique. *O problema do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962. [3]MAURER JÚNIOR, Theodoro Henrique. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959. [3]MEIER, Harri. *Ensaio de filologia românica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1973. [2]MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciação a filologia e à linguística portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 2001. [5]SILVA NETO, Serafim da. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1957. [3]**GRAMÁTICA ANTIGA**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo histórico da disciplina gramatical na Antiguidade. Fundamentos lógico-filosóficos. As bibliotecas e o trabalho filológico. A arte gramática como instituição escolar.

Bibliografia básica

CÂMARA JÚNIOR, J. Mattoso. *História da Linguística*. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. [15]MARROU, Henri-Irene. *História da educação na antiguidade*. São Paulo: Herder; E.P.U., 1975. [39]WEEDWOOD, Barbara. *História concisa da Linguística*. São Paulo: Parábola, 2012. [15]

Bibliografia complementar

DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]GARCEA, Alessandro. *Corpus grammaticorum latinorum*. Paris: Agence Nationale de la Recherche, 2010.Acessado em 22/05/2017 via <<http://kaali.linguist.jussieu.fr/CGL/index.jsp>>.HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]MANACORDA, Mario Alighiero. *História da Educação: da antiguidade aos nossos dias*. São Paulo: Cortez, 2010. [24]NEVES, Maria Helena de Moura. *A vertente grega da gramática tradicional*. São Paulo; Brasília: Hucitec; Editora Universidade de Brasília, 1987. [1]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****INTRODUÇÃO À MÉTRICA GREGA**

GDLCV0101 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisitos: Língua Grega I + Língua Latina I

Noções de acentuação e padrões de metrificação da língua grega e da língua latina.

Bibliografia básica

BUENO, Francisco da Silveira. *Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa*. SantosSP: Ed. Brasília, 1974. [19]
 CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia*. 11.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. [12]
 SILVA, Thais Cristófar. *Fonética e fonologia do português*. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2012, 2013. [42]

Bibliografia complementar

ALI, M. Said. *Acentuação e versificação latinas: observações e estudos*. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1956. [1]
 CLIMENT, Mariano Bassols de. *Fonética latina*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1981. [1]
 CRYSTAL, David. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000. [9]
 FARIA, Ernesto. *Fonética histórica do latim*. 2.ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957. [4]
 ROSETTI, A; BUESCU, Maria Leonor Carvalhão. *Introdução à fonética*. 3.ed. Lisboa: Europa-America, 1974. [4]

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO GREGA

1403371 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisito: Língua Grega II

Introdução aos estudos da tradução de textos em língua grega. Aplicação do conhecimento da estrutura da língua grega na tradução de fragmentos dos autores básicos da literatura grega.

Bibliografia básica

BERGMANN, Juliana C. F.; LISBOA, Maria F. A. *Teoria e Prática da Tradução*. Curitiba: IBPEX, 2008. [13]
 CAMPOS, Geir. *O que é tradução*. São Paulo: Brasiliense, 1986. [45]
 GENTZLER, Edwin. *Teorias Contemporâneas da Tradução*. São Paulo: Madras, 2009. [11]
 SOBRAL, Adail Ubirajara; BENEDETTI, Ivone Castilho. *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola, 2003, 2007. [23]

Bibliografia complementar

ARROJO, Rosemary. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2003. [4]
 ARROJO, Rosemary. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 85p. [4]
 BAKER, Mona. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge, 2006. [2]
 BARBOSA, Heloísa G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. [5]
 BASSNETT, Susan. *Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. [2]
 BASSNETT, Susan. *Translation Studies*. 3. ed. London ; New York: Routledge, 2008. [5]
 BELL, Roger T. *Translation and translating: theory and practice*. London New York: Longman, c1991. [3]
 BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longíquo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. [7]
 BRITTO, Paulo H. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. [1]
 CATFORD, John C. *Uma teoria linguística da tradução: um ensaio de linguística aplicada*. São Paulo: Cultrix Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1980. [1]
 FAVERI, Cláudia B.; TORRES, Marie-Hélène C. *Clássicos da Teoria da Tradução: Francês-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2004. [2]
 FROTA, Maria P. *A Singularidade na Escrita Tradutora: Linguagem e subjetividade nos estudos de tradução, na lingüística e na psicanálise*. Campinas,SP: Pontes, 2000. [6]
 GENTZLER, Edwin. *Translation and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory*. London; New York: Routledge, 2008. [5]
 GUERINI, Andréia; ARRIGONI, Maria Teresa. *Clássicos da Teoria da Tradução: Italiano-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2005. [2]
 HATIM, Basil; MUNDAY, Jeremy. *Translation: An advanced resource book*. London: Routledge, 2004. [3]
 HEIDERMANN, Werner. *Clássicos da Teoria da Tradução: alemão-português*. Florianópolis: Núcleo de Tradução, 2001. [2]
 HEIDERMANN, Werner; BRAIDA, Celso R. *Clássicos da teoria da tradução, vol.1*. Florianópolis: UFSC, 2010. [2]
 LARANJEIRA, Mário. *Poética da tradução: do sentido à significância*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. [5]
 MAILLOT, Jean. *Tradução científica e técnica*. São Paulo Brasília: McGraw-Hill do Brasil Ed. Univ. de Brasília, 1975. [5]
 MOUNIN, Georges. *Os problemas teóricos da tradução*. São Paulo: Cultrix, 1975. [1]
 OTTONI, Paulo. *Tradução: a prática da diferença*. 2.ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2005. [4]
 PAES, José P. *Tradução: a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Atica, 1990. [6]
 PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. [5]
 PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo Brasília, D.F.: Perspectiva CNPq, 1987. [3]
 RONAI, Paulo. *A tradução vivida*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1981. [9]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

ROSENTHAL, Erwin T. *Tradução: ofício e arte*. São Paulo: Cultrix Ed. Univ. S. Paulo, 1976. [2]
 SCHNEIDER, Liane; LÚCIO, Ana C. M. *Cultura e tradução: interfaces entre teoria e prática*. João Pessoa: Ideia, 2010. [2]
 SNELL-HORNBY, Mary. *The Turns of Translation Studies: New Paradigms or Shifting Viewpoints*. Amsterdam ; Philadelphia: John Benjamins Pub, c2006. [5]
 SNELL-HORNBY, Mary. *Translation Studies: An Integrated Approach*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 1995. [5]
 VENUTI, Lawrence. *Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença*. Bauru, SP: EDUSC, 2002. [2]

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO LATINA

1403370 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina II

Introdução aos estudos da tradução de textos em língua latina. Aplicação do conhecimento da estrutura da língua latina na tradução de fragmentos dos autores básicos da literatura latina.

Bibliografia básica

BERGMANN, Juliana C. F.; LISBOA, Maria F. A. *Teoria e Prática da Tradução*. Curitiba: IBPEX, 2008. [13]
 CAMPOS, Geir. *O que é tradução*. São Paulo: Brasiliense, 1986. [45]
 GENTZLER, Edwin. *Teorias Contemporâneas da Tradução*. São Paulo: Madras, 2009. [11]
 SOBRAL, Adail Ubirajara; BENEDETTI, Ivone Castilho. *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola, 2003, 2007. [23]

Bibliografia complementar

ARROJO, Rosemary. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2003. [4]
 ARROJO, Rosemary. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 85p. [4]
 BAKER, Mona. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge, 2006. [2]
 BARBOSA, Heloísa G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. [5]
 BASSNETT, Susan. *Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. [2]
 BASSNETT, Susan. *Translation Studies*. 3. ed. London ; New York: Routledge, 2008. [5]
 BELL, Roger T. *Translation and translating: theory and practice*. London New York: Longman, c1991. [3]
 BELL-SANTOS, Cynthia Ann. *Tradução e cultura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011. [1]
 BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. [7]
 BRITTO, Paulo H. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. [1]
 CATFORD, John C. *Uma teoria linguística da tradução: um ensaio de linguística aplicada*. São Paulo: Cultrix Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1980. [1]
 FAVERI, Cláudia B.; TORRES, Marie-Hélène C. *Clássicos da Teoria da Tradução: Francês-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2004. [2]
 FROTA, Maria P. A. *Singularidade na Escrita Tradutora: Linguagem e subjetividade nos estudos de tradução, na lingüística e na psicanálise*. Campinas, SP: Pontes, 2000. [6]
 FURLAN, Mauri. *Clássicos da Teoria da Tradução*. Florianópolis: NUPLITT/UFSC, 2006. [1]
 GENTZLER, Edwin. *Translation and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory*. London; New York: Routledge, 2008. [5]
 GUERINI, Andréia; ARRIGONI, Maria Teresa. *Clássicos da Teoria da Tradução: Italiano-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2005. [2]
 HATIM, Basil; MUNDAY, Jeremy. *Translation: An advanced resource book*. London: Routledge, 2004. [3]
 HEIDERMANN, Werner. *Clássicos da Teoria da Tradução: alemão-português*. Florianópolis: Núcleo de Tradução, 2001. [2]
 HEIDERMANN, Werner; BRAIDA, Celso R. *Clássicos da teoria da tradução, vol.1*. Florianópolis: UFSC, 2010. [2]
 LARANJEIRA, Mário. *Poética da tradução: do sentido à significância*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. [5]
 MAILLOT, Jean. *Tradução científica e técnica*. São Paulo Brasília: McGraw-Hill do Brasil Ed. Univ. de Brasília, 1975. [5]
 MILTON, John. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. [1]
 MOUNIN, Georges. *Os problemas teóricos da tradução*. São Paulo: Cultrix, 1975. [1]
 OTTONI, Paulo. *Tradução: a prática da diferença*. 2.ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2005. [4]
 PAES, José P. *Tradução : a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Atica, 1990. [6]
 PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. [5]
 PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo Brasília, D.F.: Perspectiva CNPq, 1987. [3]
 ROBINSON, Douglas. *Becoming a Translator: An Introduction to the Theory and Practice of Translation*. 2.ed. London: Routledge, 2007, 2009. [7]
 RONAI, Paulo. *A tradução vivida*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1981. [9]
 ROSENTHAL, Erwin T. *Tradução: ofício e arte*. São Paulo: Cultrix Ed. Univ. S. Paulo, 1976. [2]
 SCHNEIDER, Liane; LÚCIO, Ana C. M. *Cultura e tradução: interfaces entre teoria e prática*. João Pessoa: Ideia, 2010. [2]
 SNELL-HORNBY, Mary. *The Turns of Translation Studies: New Paradigms or Shifting Viewpoints*. Amsterdam ; Philadelphia: John Benjamins Pub, c2006. [5]
 SNELL-HORNBY, Mary. *Translation Studies: An Integrated Approach*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 1995. [5]
 VENUTI, Lawrence. *Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença*. Bauru, SP: EDUSC, 2002. [2]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****LÍNGUA GREGA IV**

1403381 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III

Estudo gramatical aplicado aos diálogos de Platão.

Bibliografia básica

REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1994, 1995. [34]
 PLATÃO. *A República*. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969. [34]
 PLATÃO. *Diálogos: O banquete ; Apologia de Sócrates*. 2.ed. rev. Belém: EDUFPA, 2001. [9]

Bibliografia complementar

BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]
 BURNET, John. *A aurora da filosofia grega*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006. [4]
 CHAUI, Marilena de Souza. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 2002. [8]
 DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 DIÓGENES LAÉRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2.ed. Brasília: UNB, 1977. [2]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 GALVÃO, Ramiz. *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. 607p. [1]
 HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
 MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
 PEREIRA, Isidro. *Dicionário grego-português e português-grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]
 PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.
 [Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]
 ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. *Extrato de gramática grega*. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]
 SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

LÍNGUA LATINA IV

1403377 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III

Aprofundamento dos estudos da morfossintaxe latina em prosa: historiografia.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petropolis: Vozes, 1953. [2]
 BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 FORNARA, Charles W. *The nature of history in ancient Greece and Rome*. Berkeley: University of California Press, c1983. [1]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 MACHIAVELLI, Niccolo. *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*. 3.ed. rev.. Brasília: UnB, 1994. [4]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 RÓNAL, Paulo. *Curso básico de latim I: gradus primus*. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]
 SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]
 TACITE. *Histoires*. 4.ed. Paris: Société D'Édition "Les Belles Lettres", 1956. [1]
 TÁCITO. *Anais*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [2]

LÍNGUA LATINA V

1403378 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III

Estudos de morfossintaxe latina em prosa: filosofia.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petropolis: Vozes, 1953. [2]
 BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]
 CÍCERO. *Da república*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s.d.. [1]
 CÍCERO. *Dos deveres*; tradução Angélica Chiapeta. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [1]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim I: gradus primus*. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]
 SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]
 SÉNECA. *Cartas a Lucílio*. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. [2]
 SÉNECA. *Ideário extraído de las Cartas a Lucilio*, por Jordi Cornudella. Barcelona: Península, 1995. [1]
 SENECA. *Tratados filosóficos*. Buenos Aires: Ateneo, 1952. [1]
 SOARES, Willy Paredes. *Abordagem retórico-filosófica in de natura deorum, liber primus de Cícero*. João Pessoa: s.n., 2008. Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA. [2]

LÍNGUA LATINA VI

1403379 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III

Estudos de textos latinos traduzidos do grego.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith. *Translators through History*. Amsterdam: John Benjamins, 2012.
 Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 FURLAN, M. "A tradução na antiguidade e a tradução da antiguidade: concepções e práticas de tradução de ontem e hoje", in *Estudos Clássicos e seus desdobramentos: artigos em homenagem à professora Maria Celeste Consolin Dezotti*, org. Fernando Brandão dos Santos e Jane Kelly de Oliveira, v. 1, p. 245-262. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Acessado via <<http://www.fclar.unesp.br>> em 23/05/2017.
 FURLAN, M. "Brevíssima História da Teoria da Tradução no Ocidente: os Romanos". *Cadernos de Tradução* (UFSC), Florianópolis-SC, v. VIII, p. 11-28, 2003. Acessado via <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/>> em 23/05/2017.
 FURLAN, M. "Tradução Romana : suplantação do modelo". *Nuntius Antiquus* v. 06, p. 83-92, 2010.
 Acessado via <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/nuntius_antiquus/> em 23/05/2017.
 FURLAN, M. *Textos Clássicos & Tradução*. 10. ed. Florianópolis/SC: Pget, 2011. v. 1.
 Acessado via <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/>> em 23/05/2017.
 McELDUFF, Siobhán. *Roman Theories of Translation: Surpassing the Source*. London: Routledge, 2013.
 Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.
 SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]
 VENUUTI, Lawrence. *The Translator's Invisibility: A History of Translation*. London: Routledge, 1995.
 Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.

LÍNGUAS CLÁSSICAS NO PERÍODO MEDIEVAL

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisitos: Língua Grega III + Língua Latina III

Estudo das línguas gregas e latina a partir da produção textual do período medieval.
 Prática de tradução de textos medievais em grego e latim.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petropolis: Vozes, 1953. [2]
 BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]
 CURTIUS, Ernst R. *Literatura Européia e Idade Média Latina*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [1]
 DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

DUBY, Georges. *O ano mil*. Lisboa: Edições 70, c1967. [7]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 FRANCO JR, Hilário. *A Eva barbada: ensaios de mitologia medieval*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. [8]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma: manual prático de cultura helênica e de língua grega clássica para uso dos cursos universitários de Letras*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
 PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.
 [Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]
 POSSEBON, Fabricio; MARQUES JUNIOR, Milton; SILVA, Sérgio Pereira da. *Hero e Leandro*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. [2]
 SARAIVA, F. R. dos Santos; QUICHERAT, L. *Novíssimo dicionário latino-português: etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc.* 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3].
 ZIERER, Adriana; FEITOSA, Márcia Manir Miguel. *Literatura e História Antiga e Medieval: Diálogos Interdisciplinares*. São Luís: EDUFMA, 2010. [1]

LÍNGUAS CLÁSSICAS NO PERÍODO MODERNO

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisitos: Língua Grega III + Língua Latina III

Estudo das línguas gregas e latina a partir da produção textual do período moderno.
 Prática de tradução de textos modernos em grego e latim.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
 CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
 SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

ANCHIETA, José de. *A Saga de Mem de Sá*. João Pessoa: Ed. da UFPB/ Ed. Zarinha, 2007. [6]
 ANCHIETA, Joseph de. *De Gestis Mendi de Saa*. 3.ed. São Paulo: s.n., 1970. [3]
 BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petropolis: Vozes, 1953. [2]
 BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]
 CURTIUS, Ernst R. *Literatura Européia e Idade Média Latina*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [1]
 DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
 FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]
 FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
 GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]
 HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma: manual prático de cultura helênica e de língua grega clássica para uso dos cursos universitários de Letras*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
 MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]
 MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
 PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.
 [Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]
 POSSEBON, Fabricio; MARQUES JUNIOR, Milton; SILVA, Sérgio Pereira da. *Hero e Leandro*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2008. [2]
 SARAIVA, F. R. dos Santos; QUICHERAT, L. *Novíssimo dicionário latino-português: etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc.* 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3].
 SNELL, Bruno. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. São Paulo: Perspectiva, 2012. [5]
 ZIERER, Adriana; FEITOSA, Márcia Manir Miguel. *Literatura e História Antiga e Medieval: Diálogos Interdisciplinares*. São Luís: EDUFMA, 2010. [1]

LITERATURA LATINA IV

1403387 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisitos: Língua Latina II + Teoria da Literatura Clássica

Estudo do final do período clássico. A prosa latina de Petrónio.

Bibliografia básica

CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>Bibliografia complementar</p> <p>AZEVEDO, Fernando. <i>No tempo de Petrônio: ensaios sobre antiguidade latina</i>. 3.ed. rev.. São Paulo SP: Melhoramentos, 1962. [1]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]</p> <p>LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>LUKACS, Georg. <i>A teoria do romance: ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica</i>. São Paulo: Duas cidades, 2006. [3]</p> <p>MOOG, Clodomir V. <i>Heróis da decadência: Petrônio, Cervantes, Machado de Assis</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. [1]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>PETRÔNIO. <i>Satiricon</i>. São Paulo: Victor Civita, 1981. [1]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Dicionário da mitologia latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Pequeno dicionário de literatura latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]</p>
<p>MORFOLOGIA DA LÍNGUA GREGA</p> <p>GDLCV0102 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega II</p> <p>Estudo aprofundado e sistematizado da morfologia nominal e verbal da língua grega, considerando os radicais e os elementos sufixais e desinenciais, componentes do vocábulo e da forma verbal, cuja identificação, dentro da estrutura da palavra, permite o reconhecimento dos casos, quanto aos nomes, e do aspecto, do modo, do número e da pessoa, em relação ao verbo.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>DANIELLOU, Maria Eucaristia. <i>Curso de grego: gramática</i>. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]</p> <p>FREIRE, Antonio. <i>Gramática grega</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]</p> <p>SCOTT, Robert. <i>Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon</i>. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BONAZZI, Benedetto. <i>Dizionario greco-italiano</i>. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]</p> <p>GALVÃO, Ramiz. <i>Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega</i>. Rio de Janeiro Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. 607p. [1]</p> <p>HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. <i>Os gregos e seu idioma</i>. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]</p> <p>MURACHCO, Henrique et al. <i>Gramática do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2002. [2]</p> <p>PEREIRA, Isidro. <i>Dicionário grego-português e português-grego</i>. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]</p> <p>PETER, José L. <i>Grammatica grega para os gymnasios do Brazil</i>. Brisgau: B. Herder, 1909. [Disponível em https://archive.org/. Acesso em 19/05/2017.]</p> <p>ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]</p>
<p>PERMANÊNCIA DA CULTURA CLÁSSICA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II</p> <p>Estudo da presença da cultura clássica nas manifestações culturais em Língua Portuguesa.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>CAMÕES, Luís de. Os lusíadas. São Paulo: Cultrix, 1998. [27]</p> <p>SNELL, Bruno. <i>A cultura grega e as origens do pensamento europeu</i>. São Paulo: Perspectiva, 2012. [5]</p> <p>UNIVERSIDAD METROPOLITANA DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN. <i>América Latina y lo clásico</i>. Santiago de Chile: Sociedad Chilena de Estudios Clásicos, 2003. [4]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ANCHIETA, José de. <i>A Saga de Mem de Sá</i>. João Pessoa: Ed. da UFPB/ Ed. Zarinha, 2007. [6]</p> <p>ANCHIETA, Joseph de. <i>De Gestis Mendi de Saa</i>. 3.ed. São Paulo: s.n., 1970. [3]</p> <p>BERTI, Enrico; VALDITARA, Linda M. N. <i>Ética, Política, Retórica: Studi su Aristotele e la sua Presenza Nell'Eta' Moderna</i>. Roma: L. U. Japadre, 1989. [2]</p> <p>CURTIUS, Ernst R. <i>Literatura Européia e Idade Média Latina</i>. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [1]</p> <p>FURLAN, Oswaldo Antonio. <i>Das letras latinas às luso-brasileiras</i>. Florianópolis: Oswaldo Antonio Furlan, 1984. [1]</p> <p>LEITE, Francisco de Freitas. <i>Inscrições em Latim sob uma Abordagem Dialógica: Um Estudo no Contexto do Cariri Cearense</i>. João Pessoa: s.n., 2014. 210f. Tese (Doutorado) - UFPB/CCHLA. [2]</p> <p>LEITE, Francisco de Freitas. <i>O latim em cartas do cariri cearense: final do século XIX e início do século XX</i>. João Pessoa: s.n., 2009. 146p. Dissertação (Mestrado) - UFPB/PROLING. [2]</p> <p>MARQUES, Luiz. <i>A constituição da tradição clássica</i>. São Paulo: Hedra, 2004. [5]</p> <p>MARQUES, Luiz. <i>A fábrica do antigo</i>. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2008. [5]</p>

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>PARZIALE, Mariano. <i>Aforismos jurídicos</i>. Uberlândia, MG: Universidade Federal de Uberlândia, 1985. [2]</p> <p>POSSEBON, Fabricio. <i>O épico De Gestis Mendi de Saa (A Saga de Mem de Sá) de José de Anchieta</i>. Tese de doutorado. Universidade Federal da Paraíba, 2007. [2]</p> <p>SILVA, Laerte Pereira da. <i>Introdução aos helenismos lexicais usados na terminologia linguística, gramatical e retórica do português</i>. João Pessoa-PB: s.n, 1981. 3v. Dissertação (mestrado) - UFPB/CCHLA. [3]</p> <p>TEIXEIRA, Bento. <i>Prosopopéia</i>. 2. ed. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba; Idéia, 2004. [3]</p> <p>VEYNE, Paul. <i>O império greco-romano</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. [5]</p>
<p>PESQUISA APLICADA LETRAS CLÁSSICAS II</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo prático-metodológico pré-requisito: Pesquisa Aplicada Letras Clássicas</p> <p>Aprofundamento da pesquisa de tipo bibliográfico. Levantamento de fontes de referência visando o Trabalho de Conclusão de Curso. Produção de artigo acadêmico.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ANDRADE, Maria M. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: trabalhos na graduação</i>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003 [47]</p> <p>MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica-texto acadêmico-diário de pesquisa-metodologia</i>. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [20]</p> <p>MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [83]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa</i>. 2.ed. São Paulo: Parábola, 2009. [13]</p> <p>DIONNE, Jean et al. <i>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Editora UFMG; Artamed, 1999, 2007. [46]</p> <p>MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Resenha</i>. São Paulo: Parábola, 2004. [13]</p> <p>MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Resumo</i>. São Paulo: Parábola, 2004. [13]</p> <p>MACHADO, Anna R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, Lília S. <i>Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [40]</p> <p>SALOMON, Dêlcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico</i>. 4.ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1974, 1996. [21]</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do Trabalho Científico</i>. São Paulo: Cortez, 2012. [19]</p>
<p>POESIA BUCÓLICA ANTIGA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II</p> <p>Estudo da poesia bucólica greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>BATISTA, José Paulino. <i>O Bucolismo Vergiliano</i>. João Pessoa: Gráfica Santa Marta, 1977. [5]</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i>. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]</p> <p>HARVEY Paul. <i>Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina</i>. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BURKERT, Walter. <i>Religião grega na época clássica e arcaica</i>. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]</p> <p>CARDOSO, Zelia de Almeida. <i>A Literatura Latina</i>. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]</p> <p>DESBORDES, Françoise. <i>Concepções sobre a escrita na Roma antiga</i>. São Paulo: Ática, 1995. [4]</p> <p>ERRANDONEA, Ignacio. <i>Diccionario del mundo clasico</i>. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]</p> <p>FINLEY, M. I. <i>Os gregos antigos</i>. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]</p> <p>FREITAS, Leandro César Albuquerque. <i>Ecossistemas bucólicos: relações entre as Bucólicas de Virgílio e a primeira parte da Marília de Dirceu de Gonzaga</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]</p> <p>GRIMAL, P. <i>O amor em Roma</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991. [3]</p> <p>GRIMAL, Pierre. <i>A mitologia grega</i>. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]</p> <p>HAVELOCK, Eric A. <i>A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]</p> <p>LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Dicionário da mitologia latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]</p> <p>SPALDING, Tassilo Orpheu. <i>Pequeno dicionário de literatura latina</i>. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]</p> <p>TEÓCRITO; POSSEBON, Fabricio. <i>Antologia bucólica</i>. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. [3]</p> <p>VIRGÍLIO. <i>Bucólicas</i>. Brasília / São Paulo: Ed. UnB / Melhoramentos, c1982. [1]</p>

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****POESIA DIDÁTICA ANTIGA**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da poesia hexamétrica greco-latina de cunho didático, a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Bibliografia complementar

- BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 GRIMAL, Pierre. *Virgílio, ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo: M. Fontes, 1992. [3]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 HESÍODO. *Teogonia*. Niterói: UFF, 1979. [1]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 LUCRÉCIO. *O epicurismo: da natureza*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 19--. [1]
 OVÍDIO. *As metamorfoses*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1983. [2]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]
 VIRGÍLIO. *Geórgicas; Eneida*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [1]

POESIA LÍRICA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da poesia lírica greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
 HORÁCIO. *Odes e Epodos*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [21]

Bibliografia complementar

- BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
 CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 DESBORDES, Françoise. *Concepções sobre a escrita na Roma antiga*. São Paulo: Ática, 1995. [4]
 DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 FERREIRA, Sonia Tereza de Carvalho Batista. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
 FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
 GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]
 HAVELOCK, Eric A. *A revolução da escrita na Grécia e suas consequências culturais*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. [3]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESBOS, Safo de. *Poemas e fragmentos*. São Paulo: Iluminuras, 2003. [5]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 PAES, José Paulo. *Poemas da antologia grega ou palatina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. [5]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 SOUZA, Diógenes Marques Frazão. *Horácio e os jogos seculares: tradição, religião e política no Carmen Saeculare*. João Pessoa: s.n, 2013. 88f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal da Paraíba. [2]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM GREGO**

1403383 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III

Tradução de textos dos principais autores da língua grega, do período arcaico ao período clássico.

DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]

FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]

SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

Bibliografia complementar

BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]

HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]

MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]

PEREIRA, Isidro. *Dicionário grego-português e português-grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]

PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.

[Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]

ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. *Extrato de gramática grega*. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]

PRÁTICA DE TRADUÇÃO EM LATIM

1403382 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III

Tradução de textos dos principais autores da língua latina, do período arcaico ao período clássico.

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]

SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

BERGE Damião et el. *Ars Latina: primeiro e segundo anos*. Petropolis: Vozes, 1953. [2]

BOURGUET, Pierre du. *Vade-mecum de latin pour toutes les classes*. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]

FARIA, Ernesto. *Dicionário escolar Latino-Português*. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]

GARCIA, Janete Melasso. *Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]

MAGNE, Augusto. *Dicionário etimológico da língua latina*. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim I: gradus primus*. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]

SARAIVA, F. R. dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]

PROSA GREGA EPISTOLOGRAFIA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III

Estudo da língua grega a partir de textos epistolográficos em prosa.
Prática de tradução da epistolografia grega.

Bibliografia básica

DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]

FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]

SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

Bibliografia complementar

BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]

HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]

MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]

PEREIRA, Isidro. *Dicionário grego-português e português-grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]

PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.

[Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]

PLATÃO. *Cartas*. 2.ed. Lisboa: Estampa, 1980. [1]

ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. *Extrato de gramática grega*. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****PROSA GREGA FILOSOFIA**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III

Estudo da língua grega a partir de textos filosóficos em prosa.
Prática de tradução da filosofia grega.

Bibliografia básica

- ARISTÓTELES. *De anima*: livros I, II e III. São Paulo: ed.34, 2006. [33]
ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. 6.ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. [14]
ARISTÓTELES. *Política*. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. [13]
REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1994, 1995. [34]
PLATÃO. *A República*. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969. [34]

Bibliografia complementar

- ARISTOTE. *Rhetorique*. Paris: Les Belles Lettres, 1967,1980. [3]
ARISTOTE. *Physique*. Paris: "Les Belles Lettres", 1969,1973. [2]
ARISTOTE. *Politique*. Paris: Les Belles Lettres, 1968-1973. [2]
ARISTOTE. *Histoire des animaux*. Paris: Les Belles Lettres, 1964,1969. [3]
BARNES, Jonathan; FISCHER, Júlio. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. [2]
BERGE, Damião. *O logos heraclítico: introdução ao estudo dos fragmentos*. Rio de Janeiro: INL, 1969. [3]
BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]
BURNET, John. *A aurora da filosofia grega*. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006. [4]
CHAUÍ, Marilena de Souza. *Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 2002. [8]
DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
DE CRESCENZO, Luciano. *História da filosofia grega: os pré-socráticos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. [3]
DINIZ, Emmanuela Nogueira. *Imagem do sol, linha segmentada e a caverna na Politeia de Platão*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2013. [2]
DIÓGENES LAÉRTIOS. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. 2.ed. Brasília: UNB, 1977. [2]
FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
PEREIRA, Isidro. *Dicionário grego-português e português-grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]
PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.
[Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]
PLUTARCO. *As vidas dos homens ilustres de Plutarco*. São Paulo: Editora das Américas, 1951. [11]
ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. *Extrato de gramática grega*. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]
SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

PROSA GREGA HISTORIOGRAFIA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III

Estudo da língua grega a partir de textos historiográficos em prosa.
Prática de tradução da historiografia grega.

Bibliografia básica

- TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. 3.ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, c1987. [8]
FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]

Bibliografia complementar

- BONAZZI, Benedetto. *Dizionario greco-italiano*. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1]
DANIELLOU, Maria Eucaristia. *Curso de grego: gramática*. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
GALVÃO, Ramiz. *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro: Belo Horizonte: Livraria Garnier, 1994. 607p. [1]
HERODOTO. *Historia*. 2.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988. [2]
HERÓDOTO. *História*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [2]
HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. *Os gregos e seu idioma*. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2]
MURACHCO, Henrique et al. *Gramática do grego do Novo Testamento*. São Paulo: Paulus, 2002. [2]
PEREIRA, Isidro. *Dicionário grego-português e português-grego*. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1]
PETER, José L. *Grammatica grega para os gymnasios do Brazil*. Brisgau: B. Herder, 1909.
[Disponível em <https://archive.org/>. Acesso em 19/05/2017.]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>POLÍBIOS. <i>História</i>. Brasília: Universidade de Brasília, 1985. [1] ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1] SAHLINS, Marshall. <i>História e cultura: apologias a Tucídides</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. [3] SOARES, Carmen Isabel Leal. <i>A Morte em Heródoto</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. [2] XENOFONTE. <i>Ciropeédia</i>. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [2]</p>
<p>PROSA GREGA ORATÓRIA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Grega III</p> <p>Estudo da língua grega a partir de textos oratórios em prosa. Prática de tradução da oratória grega.</p> <p>Bibliografia básica DANIELLOU, Maria Eucaristia. <i>Curso de grego: gramática</i>. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4] FREIRE, Antonio. <i>Gramática grega</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6] SCOTT, Robert. <i>Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon</i>. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]</p> <p>Bibliografia complementar BONAZZI, Benedetto. <i>Dizionario greco-italiano</i>. 15.ed. Napoli: Casa Editrice A. Morano, 1911. [1] HORTA, Guida Nedda Barata Parreiras. <i>Os gregos e seu idioma</i>. Rio de Janeiro: J. Di Giorgio & Cia, 1979. 2v. [2] MURACHCO, Henrique et al. <i>Gramática do grego do Novo Testamento</i>. São Paulo: Paulus, 2002. [2] PEREIRA, Isidro. <i>Dicionário grego-português e português-grego</i>. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1957. [1] PETER, José L. <i>Grammatica grega para os gymnasios do Brazil</i>. Brisgau: B. Herder, 1909. [Disponível em https://archive.org/. Acesso em 19/05/2017.] ROLIM, Inácio de Sousa; DUARTE, Sebastião Moreira. <i>Extrato de gramática grega</i>. 2.ed. Teresina: Halley, 1993. [1]</p>
<p>PROSA LATINA EPISTOLOGRAFIA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III</p> <p>Estudo da língua latina a partir de textos epistolográficos em prosa. Prática de tradução da epistolografia latina.</p> <p>Bibliografia básica ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16] CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14] SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p> <p>Bibliografia complementar BERGE Damião et al. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2] BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2] CÍCERO. <i>Correspondance</i>. 3.ed. Paris: Societé D'Édition "Les Belles Lettres", 1950. [1] FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6] GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2] MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5] RÓNAL, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6] SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3] SÉNECA. <i>Cartas a Lucílio</i>. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. [2] SÉNECA. <i>Ideário extraído de las Cartas a Lucilio</i>, por Jordi Cornudella. Barcelona: Península, 1995. [1]</p>
<p>PROSA LATINA FILOSOFIA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III</p> <p>Estudo da língua latina a partir de textos filosóficos em prosa. Prática de tradução da filosofia latina.</p> <p>Bibliografia básica ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16] CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14] SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p>

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>Bibliografia complementar</p> <p>BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>CÍCERO. <i>Da república</i>. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s.d.. [1]</p> <p>CÍCERO. <i>Dos deveres</i>; tradução Angélica Chiapeta. São Paulo: Martins Fontes, 1999. [1]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAL, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p> <p>SÊNECA. <i>Cartas a Lucílio</i>. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. [2]</p> <p>SÊNECA. <i>Ideário extraído de las Cartas a Lucilio</i>, por Jordi Cornudella. Barcelona: Península, 1995. [1]</p> <p>SENECA. <i>Tratados filosóficos</i>. Buenos Aires: Ateneo, 1952. [1]</p> <p>SOARES, Willy Paredes. <i>Abordagem retórico-filosófica in de natura deorum, liber primus de Cícero</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]</p>
<p>PROSA LATINA HISTORIOGRAFIA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III</p> <p>Estudo da língua latina a partir de textos historiográficos em prosa. Prática de tradução da historiografia latina.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14]</p> <p>SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>FORNARA, Charles W. <i>The nature of history in ancient Greece and Rome</i>. Berkeley: University of California Press, c1983. [1]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MACHIAVELLI, Niccolo. <i>Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio</i>. 3.ed. rev.. Brasília: UnB, 1994. [4]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAL, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p> <p>TACITE. <i>Histoires</i>. 4.ed. Paris: Société D'Édition "Les Belles Lettres", 1956. [1]</p> <p>TÁCITO. <i>Anais</i>. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [2]</p>
<p>PROSA LATINA ORATÓRIA</p> <p>GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Latina III</p> <p>Estudo da língua latina a partir de textos oratórios em prosa. Prática de tradução da oratória latina.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. <i>Gramática latina: curso único e completo</i>. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989. [14]</p> <p>SILVA, Amós C. <i>Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos</i>. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BERGE Damião et el. <i>Ars Latina: primeiro e segundo anos</i>. Petropolis: Vozes, 1953. [2]</p> <p>BOURGUET, Pierre du. <i>Vade-mecum de latin pour toutes les classes</i>. Paris: A. et J. Picard, 1950. [2]</p> <p>CÍCERO. <i>Orações</i>. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1964. [1]</p> <p>FARIA, Ernesto. <i>Dicionário escolar Latino-Português</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: MEC, 1956. [6]</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. <i>Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. [2]</p> <p>MAGNE, Augusto. <i>Dicionário etimológico da língua latina</i>. Rio de Janeiro: INL, 1952, 1953, 1961. [5]</p> <p>RÓNAL, Paulo. <i>Curso básico de latim I: gradus primus</i>. 22.ed. São Paulo: Cultrix, 2012. [6]</p> <p>SANTOS, Hugo R. <i>Os discursos de Marco Túlio Cícero contra Lúcio Sérgio Catilina analisados</i>. s.l.: s.n., s.n. [1]</p> <p>SARAIVA, F. R. dos Santos. <i>Novíssimo dicionário latino-português</i>. 10.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993. [3]</p>

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****RETÓRICA ANTIGA**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo das preceptivas retóricas greco-latinas a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética*. 17.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. [4]
 PERELMAN, Chaim. *Retóricas*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. [10]
 REBOUL, Olivier. *Introdução à retórica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. [7]

Bibliografia complementar

- ARISTOTE. *Rhetorique*. Paris: Les Belles Lettres, 1967,1980. [3]
 ARISTÓTELES. *Retórica*. São Paulo: Rideel, 2007. [2]
 ARISTÓTELES. *Tópicos; Dos argumentos sofisticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. [2]
 CICERO. *De L'Orateur*. Paris: Sociéty D'Édition "Les Belles Lettres", 1950. [1]
 LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de Retórica Literária*. 5.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. [5]
 MACEDO, José M. *A palavra ofertada: um estudo retórico dos hinos gregos e indianos*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2010. [1]
 PLEBE, Armando; BARROS, Gilda N. M. *Breve história da retórica antiga*. São Paulo: EPU; EDUSP, 1978. [1]

ROMANCE ANTIGO

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da narrativa ficcional greco-latina em prosa, a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- CARDOSO, Zelia de Almeida. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Bibliografia complementar

- APULEIO. *O asno de ouro*. 3ª Ed. São Paulo: Ediouro, 1963. [2]
 AZEVEDO, Fernando de. *No tempo de Petrônio: ensaios sobre antiguidade latina*. 3.ed.. São Paulo SP: Melhoramentos, 1962. [1]
 COLUTOS. *O rapto de Helena*. João Pessoa (PB): Idéia; Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2005. [2]
 ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]
 LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]
 LUKACS, Georg. *A teoria do romance: ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica*. São Paulo: Duas cidades, 2006. [3]
 MOOG, Clodomir. *Heróis da decadência: Petrônio, Cervantes, Machado de Assis*. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964. [1]
 PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]
 PETRÔNIO. *Satiricon*. São Paulo: Victor Civita, 1981. [1]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]
 SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

SÁTIRA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da sátira greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- CARDOSO, Zelia A. *A Literatura Latina*. 3.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. [5]
 GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988. [15]
 HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]

Bibliografia complementar

- ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
 HORÁCIO. *Satiras*. Rio de Janeiro: Jackson, 1964. [2]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

JUVENAL. *Sátiras*. 2.ed. São Paulo: Cultura, 1945. [2]

KURY, Mário da Gama. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]

LESKY, Albin; LOSA, Manuel. *História da Literatura Grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica*. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]

SÊNECA. *Apocoloquintose do divino Cláudio*; tradução e notas de G. D. Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988. [1]

SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 1972, 1999. [6]

SPALDING, Tassilo Orpheu. *Pequeno dicionário de literatura latina*. São Paulo: Cultrix, 1968. [2]

TRADUÇÃO E LÍNGUAS CLÁSSICAS

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega III + Língua Latina III

Panorama histórico da tradução das línguas clássicas no Brasil. Estudo comparativo-qualitativo de traduções. Reflexões modernas sobre tradução e línguas clássicas.

Bibliografia básica

BERGMANN, Juliana C. F.; LISBOA, Maria F. A. *Teoria e Prática da Tradução*. Curitiba: IBPEX, 2008. [13]

CAMPOS, Geir. *O que é tradução*. São Paulo: Brasiliense, 1986. [45]

GENTZLER, Edwin. *Teorias Contemporâneas da Tradução*. São Paulo: Madras, 2009. [11]

SOBRAL, Adail Ubirajara; BENEDETTI, Ivone Castilho. *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola, 2003, 2007. [23]

Bibliografia complementar

ARROJO, Rosemary. *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2003. [4]

ARROJO, Rosemary. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 85p. [4]

BAKER, Mona. *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge, 2006. [2]

BARBOSA, Heloísa G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2004. [5]

BASSNETT, Susan. *Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. [2]

BASSNETT, Susan. *Translation Studies*. 3. ed. London ; New York: Routledge, 2008. [5]

BELL, Roger T. *Translation and translating: theory and practice*. London New York: Longman, c1991. [3]

BELL-SANTOS, Cynthia Ann. *Tradução e cultura*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011. [1]

BERMAN, Antoine. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. [7]

BRITTO, Paulo H. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. [1]

CATFORD, John C. *Uma teoria linguística da tradução*. São Paulo: Cultrix Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1980. [1]

FAVERI, Cláudia B.; TORRES, Marie-Hélène C. *Clássicos da Teoria da Tradução: Francês-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2004. [2]

FROTA, Maria P. *A Singularidade na Escrita Tradutora: Linguagem e subjetividade nos estudos de tradução, na lingüística e na psicanálise*. Campinas, SP: Pontes, 2000. [6]

FURLAN, Mauri. *Clássicos da Teoria da Tradução*. Florianópolis: NUPLITT/UFSC, 2006. [1]

GENTZLER, Edwin. *Translation and Identity in the Americas: New Directions in Translation Theory*. London; New York: Routledge, 2008. [5]

GUERINI, Andréia; ARRIGONI, Maria Teresa. *Clássicos da Teoria da Tradução: Italiano-Português*. Florianópolis: Núcleo de tradução/UFSC, 2005. [2]

HATIM, Basil; MUNDAY, Jeremy. *Translation: An advanced resource book*. London: Routledge, 2004. [3]

HEIDERMANN, Werner. *Clássicos da Teoria da Tradução: alemão-português*. Florianópolis: Núcleo de Tradução, 2001. [2]

HEIDERMANN, Werner; BRAIDA, Celso R. *Clássicos da teoria da tradução*, vol.1. Florianópolis: UFSC, 2010. [2]

LARANJEIRA, Mário. *Poética da tradução: do sentido à significância*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. [5]

MAILLOT, Jean. *Tradução científica e técnica*. São Paulo Brasília: McGraw-Hill do Brasil Ed. Univ. de Brasília, 1975. [5]

MILTON, John. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. [1]

MOUNIN, Georges. *Os problemas teóricos da tradução*. São Paulo: Cultrix, 1975. [1]

OTTONI, Paulo. *Tradução: a prática da diferença*. 2.ed. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2005. [4]

PAES, José P. *Tradução : a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Atica, 1990. [6]

PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio. *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. [5]

PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. São Paulo Brasília, D.F.: Perspectiva CNPq, 1987. [3]

ROBINSON, Douglas. *Becoming a Translator: An Introduction to the Theory and Practice of Translation*. 2.ed. London: Routledge, 2007, 2009. [7]

RONAI, Paulo. *A tradução vivida*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1981. [9]

ROSENTHAL, Erwin T. *Tradução: ofício e arte*. São Paulo: Cultrix Ed. Univ. S. Paulo, 1976. [2]

SCHNEIDER, Liane; LÚCIO, Ana C. M. *Cultura e tradução: interfaces entre teoria e prática*. João Pessoa: Ideia, 2010. [2]

SNELL-HORNBY, Mary. *The Turns of Translation Studies: New Paradigms or Shifting Viewpoints*. Amsterdam ; Philadelphia: John Benjamins Pub, c2006. [5]

SNELL-HORNBY, Mary. *Translation Studies: An Integrated Approach*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 1995. [5]

VENUTI, Lawrence. *Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença*. Bauru, SP: EDUSC, 2002. [2]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)****TRADUÇÃO NA ANTIGUIDADE**

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos culturais pré-requisitos: Língua Grega III + Língua Latina III

Estudo das traduções latinas de textos gregos. Panorama histórico: Roma e o bilinguismo.
Reflexões antigas sobre a tradução: Cícero, Horácio, Plínio, Jerônimo.

Bibliografia básica

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina*: curso único e completo. 26.ed.. São Paulo: Saraiva, 1995. [16]
CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989. [14]
SILVA, Amós C. *Dicionário Latino-Português: Etimologia, Gramática, Derivações, Exemplos*. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 2012. [10]

Bibliografia complementar

- DANIELLOU, Maria E. *Curso de grego*: gramática. 2.ed. rev. e ampl.. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957. [4]
DELISLE, Jean; WOODSWORTH, Judith. *Translators through History*. Amsterdam: John Benjamins, 2012.
Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.
FREIRE, Antonio. *Gramática grega*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001. [6]
FURLAN, M. "A tradução na antiguidade e a tradução da antiguidade: concepções e práticas de tradução de ontem e hoje", in *Estudos Clássicos e seus desdobramentos*: artigos em homenagem à professora Maria Celeste Consolin Dezotti, org. Fernando Brandão dos Santos e Jane Kelly de Oliveira, v. 1, p. 245-262. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Acessado via <<http://www.fclar.unesp.br>> em 23/05/2017.
FURLAN, M. "Breve história da Teoria da Tradução no Ocidente: os Romanos". *Cadernos de Tradução* (UFSC), Florianópolis-SC, v. VIII, p. 11-28, 2003. Acessado via <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/>> em 23/05/2017.
FURLAN, M. "Tradução Romana : suplantação do modelo". *Nuntius Antiquus* v. 06, p. 83-92, 2010.
Acessado via <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/nuntius_antiquus/> em 23/05/2017.
FURLAN, M. *Textos Clássicos & Tradução*. 10. ed. Florianópolis/SC: Pget, 2011. v. 1.
Acessado via <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/>> em 23/05/2017.
McELDUFF, Siobhán. *Roman Theories of Translation: Surpassing the Source*. London: Routledge, 2013.
Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.
SCOTT, Robert. *Abridged from Liddell & Scott's Greek-English lexicon*. Oxford: At The Clarendon Press, 1997. [4]
VENUTI, Lawrence. *The Translator's Invisibility: A History of Translation*. London: Routledge, 1995.
Acessado parcialmente via <<https://books.google.com.br/>> em 23/05/2017.

TRAGÉDIA ANTIGA

GDLCV---- disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos literários pré-requisitos: Língua Grega II + Língua Latina II

Estudo da tragédia greco-latina a partir de um autor, de uma obra ou da comparação entre autores e obras.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Teatro grego: tragédia e comédia*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1984. [4]
HARVEY Paul. *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*; tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987, 1998. [14]
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Introdução à Tragédia de Sófocles*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2006. [40]

Bibliografia complementar

- ALVES, Marcelo. *Antígona e o direito*. Curitiba: Juruá Ed., 2008. [5]
ARISTÓFANES. *Lisístrata: a greve do sexo*. Porto Alegre: L&PM, 2007. [3]
BRUNA, Jaime. *Teatro grego*. São Paulo: Cultrix, 1964. [3]
BURKERT, Walter. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1993. [2]
COLONNELLI, Marco Valério Classe. *Poiesis, tékhne e mimesis em Aristóteles*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2009. [2]
DETIENNE, Marcel. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, c1988. [3]
DETIENNE, Marcel. *A invenção da mitologia*. Rio de Janeiro Brasília: J. Olympio / EdUnb, 1992. [3]
ERRANDONEA, Ignacio. *Diccionario del mundo clasico*. Barcelona: Labor, 1954. 2v. [5]
ÉSQUILO. *Agamemnon*. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. [2]
ÉSQUILO. *Prometeu acorrentado*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1970. [5]
EURÍPIDES. *Alceste*. 3.ed. Rio de Janeiro: B. Buccini, 1968. [2]
EURÍPIDES. *Ifigénia em Áulide*. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998. [2]
EURÍPIDES. *Medeia*. São Paulo: Ed. 34, 2010. [7]
FERREIRA, Sonia T. C. B. *O século de ouro da literatura grega*. São Luis: UFMA, 1982. [3]
FINLEY, M. I. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, c1963. [2]
GRIMAL, Pierre. *A mitologia grega*. 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965. [2]

Tabela 5. **Caracterização dos componentes optativos do DLCV (ordem alfabética)**

<p>KNOX, Bernard. <i>Édipo em Tebas: o herói trágico de Sófocles e seu tempo</i>. São Paulo: Perspectiva, 2002. [3]</p> <p>KURY, Mário da Gama. <i>Dicionário de mitologia grega e romana</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. [7]</p> <p>LESKY, Albin. <i>A tragédia grega</i>. Barcelona: Labor, 1966. [2]</p> <p>LESKY, Albin; LOSA, Manuel. <i>História da Literatura Grega</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995. [2]</p> <p>LUNA, Sandra. <i>Arqueologia da ação trágica: o legado grego</i>. João Pessoa: Ideia, 2005. [3]</p> <p>PEREIRA, Aires Manuel Rodeia dos Reis. <i>A Mousiké: das origens ao drama de Eurípides</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. [2]</p> <p>PEREIRA, Maria Helena da Rocha. <i>Estudos de História da Cultura Clássica</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. [2]</p> <p>SÓFOCLES. <i>Antígona</i>. 6.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992. [4]</p> <p>SÓFOCLES. <i>Édipo Rei</i>. São Paulo: Abril Cultural, c1976. [5]</p> <p>SÓFOCLES. <i>Filoctetes</i>. 3.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. [2]</p> <p>VIEIRA, Hermes Orígenes Duarte. <i>Uma leitura estóica da tragédia Medéia de Sêneca</i>. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2008. [2]</p>

Tabela 6. **Caracterização dos componentes optativos do DLEM (ordem alfabética)****LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL I**

1404310 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: nenhum

O objetivo desta disciplina é dar ferramentas de tradução para a leitura e compreensão de textos em língua francesa a alunos universitários não especialistas. Através da leitura-tradução de textos simples, fornecer estruturas linguísticas e vocabulário mínimo necessários à compreensão. Esta disciplina é uma iniciação à leitura futura de textos especializados.

Bibliografia básica

- BURTIN-VINHOLAS, Suzana. *Dicionário francês-português, português-francês*. 27.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. [14]
DICIONÁRIO escolar: francês-português, português-francês. Porto, Portugal: Porto Editora, 2016. [14]
 DUBOIS, Jean; JOUANNON, Guy. *Grammaire et exercices de français de la 6e. a la 3e*. Paris: Lib. Larousse, 1956. [12]
 LAGARDE, Andre; MICHARD, Laurent. *Les grands auteurs français du programme: anthologie et histoire littéraire*. Paris: Bordas, 1953-1965. [34]

Bibliografia complementar

- BLOOMFIELD, Anatole; TAUZIN, Béatrice. *Affaires à suivre: cours de français professionnel de niveau intermédiaire*. Paris: Hachette, 2001. [9]
 CARTON, Fernand. *Introduction a la phonetique du français*. 2.ed. Paris: Bordas, 1974,c1997. [2]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: la phrase et les transformation*. Paris: Libraire Larousse, 1969. [4]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: le verbe*. Paris: Libraire Larousse, 1967. [3]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: nom et pronom*. Paris: Libraire Larousse, c1965. [4]
 SAUVAGEOT, Aurelien. *Analyse du français parlé*. Paris: Hachette, 1972. [2]
 WAGNER, R. L; PINCHON, Jacqueline. *Grammaire du français classique et moderne*. Paris: Hachette, c1962. [5]

LÍNGUA FRANCESA INSTRUMENTAL II

1404311 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Francesa Instrumental I

O objetivo desta disciplina é aprofundar as técnicas de tradução em leitura e compreensão de textos complexos em língua francesa para alunos universitários não especialistas. Objetivamos a exploração de textos variados assim como também da área de conhecimento do alunado.

Bibliografia básica

- BURTIN-VINHOLAS, Suzana. *Dicionário francês-português, português-francês*. 27.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. [14]
DICIONÁRIO escolar: francês-português, português-francês. Porto, Portugal: Porto Editora, 2016. [14]
 DUBOIS, Jean; JOUANNON, Guy. *Grammaire et exercices de français de la 6e. a la 3e*. Paris: Lib. Larousse, 1956. [12]
 LAGARDE, Andre; MICHARD, Laurent. *Les grands auteurs français du programme: anthologie et histoire littéraire*. Paris: Bordas, 1953-1965. [34]

Bibliografia complementar

- BLOOMFIELD, Anatole; TAUZIN, Béatrice. *Affaires à suivre: cours de français professionnel de niveau intermédiaire*. Paris: Hachette, 2001. [9]
 CARTON, Fernand. *Introduction a la phonetique du français*. 2.ed. Paris: Bordas, 1974,c1997. [2]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: la phrase et les transformation*. Paris: Libraire Larousse, 1969. [4]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: le verbe*. Paris: Libraire Larousse, 1967. [3]
 DUBOIS, Jean. *Grammaire structurale du français: nom et pronom*. Paris: Libraire Larousse, c1965. [4]
 SAUVAGEOT, Aurelien. *Analyse du français parlé*. Paris: Hachette, 1972. [2]
 WAGNER, R. L; PINCHON, Jacqueline. *Grammaire du français classique et moderne*. Paris: Hachette, c1962. [5]

LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL I

1404325 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: nenhum

Leitura e compreensão de textos em inglês através da utilização de estratégias de leitura de *English for Specific Purposes (ESP)*.

Bibliografia básica

- HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use: a self-study reference and practice learners of english*. 3.ed. Cambridge New York: Cambridge University Press, 2013. [18]
 MICHAELIS, Henriette. *Novo michaelis: dicionário ilustrado: inglês-português*. 29.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1982. [15]

Tabela 6. **Caracterização dos componentes optativos do DLEM (ordem alfabética)**

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês instrumental: estratégias de leitura*. São Paulo: Centro Paula Souza Textonovo, 2004. [17]
 MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a reference and practice book for intermediate students*. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 1999. [15]
 MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of english*. 4.ed. New York: Cambridge University Press, 2012. [23]
 QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. *A university grammar of english*. London: Longman Group, 1978. [20]

Bibliografia complementar

DICIONÁRIO escolar inglês-português português-inglês. 2.ed. s.l: Pearson, 2009. [6]
 HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use: a reference and practice book for advanced learners of English*. 2.ed. Cambridge, England New York: Cambridge University Press, 2005. [6]
 HOUAISS, Antonio. *Webster's english-portuguese dictionary*. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1983. [3]
 JONES, Daniel. *English pronouncing dictionary*. 14.ed. Cambridge: Cambridge, 1991. [4]
 LANDO, Isa M. *Vocabulando workbook: exercícios de tradução e versão: inglês-português/ português-inglês*. Barueri, SP: DISAL, 2008. [4]
 MICHAELIS: *dicionário escolar, inglês - portugues, português - inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2009. [4]
 MICHAELIS: *dicionário inglês - português dicionário português - inglês*. São Paulo: Melhoramentos, c2006, 2000. [4]
 MICHAELIS: *Dicionário Prático : Inglês-Português, Português-Inglês*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. [4]
 SANTOS, Agenor S. *Guia Prático de Tradução Inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças*. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2007. [9]
 THOMSON, A. J; MARTINET, A. V. *A practical english grammar*. 4.ed. Oxford: Oxford University, 1986. [12]

LÍNGUA INGLESA INSTRUMENTAL II

1404326 disciplina 4 créditos 60 horas eixo estudos linguísticos pré-requisito: Língua Inglesa Instrumental I

Consolidação das estratégias de leitura de ESP com aprofundamento da percepção e reflexão crítica sobre os elementos envolvidos no processo da produção e interpretação de textos.

Bibliografia básica

HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use: a self-study reference and practice learners of english*. 3.ed. Cambridge New York: Cambridge University Press, 2013. [18]
 MICHAELIS, Henriette. *Novo michaelis: dicionário ilustrado: inglês-português*. 29.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1982. [15]
 MUNHOZ, Rosângela. *Inglês instrumental: estratégias de leitura*. São Paulo: Centro Paula Souza Textonovo, 2004. [17]
 MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a reference and practice book for intermediate students*. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 1999. [15]
 MURPHY, Raymond. *English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English*. 4.ed. New York: Cambridge University Press, 2012. [23]
 QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. *A university grammar of English*. London: Longman Group, 1978. [20]

Bibliografia complementar

DICIONÁRIO escolar inglês-português português-inglês. 2.ed. s.l: Pearson, 2009. [6]
 HEWINGS, Martin. *Advanced grammar in use: a reference and practice book for advanced learners of English*. 2.ed. Cambridge, England New York: Cambridge University Press, 2005. [6]
 HOUAISS, Antonio. *Webster's english-portuguese dictionary*. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1983. [3]
 JONES, Daniel. *English pronouncing dictionary*. 14.ed. Cambridge: Cambridge, 1991. [4]
 LANDO, Isa M. *Vocabulando workbook: exercícios de tradução e versão: inglês-português/ português-inglês*. Barueri, SP: DISAL, 2008. [4]
 MICHAELIS: *dicionário escolar, inglês - portugues, português - inglês*. São Paulo: Melhoramentos, 2009. [4]
 MICHAELIS: *dicionário inglês - português dicionário português - inglês*. São Paulo: Melhoramentos, c2006, 2000. [4]
 MICHAELIS: *Dicionário Prático : Inglês-Português, Português-Inglês*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. [4]
 SANTOS, Agenor S. *Guia Prático de Tradução Inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças*. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2007. [9]
 THOMSON, A. J; MARTINET, A. V. *A practical english grammar*. 4.ed. Oxford: Oxford University, 1986. [12]

Tabela 7. **Caracterização dos componentes optativos do DHP** (ordem alfabética)**CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO**

1303210 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Os Diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-críticas. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a Política Educacional Brasileira. O currículo e a construção do Projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

Bibliografia básica

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011, 2014. [118]
 MOREIRA, Antonio F.; SILVA, Tomaz T. *Currículo, cultura e sociedade*. 2.ed. rev. São Paulo: Cortez, 1995. [30]
 SILVA, Tomaz T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. [21]
 VEIGA, Ilma P. A.; SANTIAGO, Anna Rosa F. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 7.ed. CampinasSP: Papyrus, 1998. [68]

Bibliografia complementar

APPLE, Michael W. *Política cultural e educação*; tradução de Maria José do Amaral Ferreira. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001. [3]
 FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995. [5]
 FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. 3.ed. São Paulo: Ed. Moraes, 1980. [20]
 GOODSON, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. [8]
 PEREIRA, Maria Z. C.; MOURA, Arlete P. *Políticas e práticas curriculares: impasses, tendências e perspectivas*. João Pessoa: Idéia, 2005. [8]
 VEIGA, Ilma P. A.; RESENDE, Lúcia M. G. *Escola: espaço do projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 1998. [7]

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

1303199 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

O fenômeno da Educação nas culturas humanas. A questão do gênero e a identidade nas culturas. Manifestações culturais e educacionais nas distintas etnias. Pensamentos, ensinamentos e práticas antro-po-educacionais de alguns mestres da humanidade.

Bibliografia básica

AMARO, Deigles Giacomelli. *Educação inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. [31]
 LIMA, Priscila Augusta. *Educação inclusiva e igualdade social*. São Paulo: Avercamp, 2006. [15]
 RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011. [36]

Bibliografia complementar

FÁVERO, Osmar. *Tornar a educação inclusiva*. Brasília Rio de Janeiro: Unesco ANPEd, 2009. [4]
 MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. *Informática e educação inclusiva: discutindo limites e possibilidades*. Santa Maria, RS: Ed. da UFSM, 2006. [11]

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

1303209 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Estudo dos processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais e suas implicações/ relações no que diz respeito ao ensino e aprendizagem escolar, bem como das dinâmicas das transformações na escola e na educação em geral. Discussão das práticas de educação e de comunicação como responsáveis, articuladoras entre espaços virtuais e ambientes geográficos atuais (cidades, comunidades, culturas locais) de vida humana.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Fernando José de. *Educação e informática: os computadores na escola*. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2005. [31]
 FERRETTI, Celso João. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. [25]
 OLIVEIRA, João Batista Araújo de. *Tecnologia educacional: teorias da instrução*. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1976. [27]

Bibliografia complementar

FRANCO, Sergio Roberto Kieling. *Informática na educação: estudos interdisciplinares*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. [4]
 MENEZES, Eliana da Costa Pereira de. *Informática e educação inclusiva: discutindo limites e possibilidades*. Santa Maria, RS: Ed. da

Tabela 7. **Caracterização dos componentes optativos do DHP (ordem alfabética)**

<p>UFSM, 2006. [11] MIRANDA, Raquel Gianolla; CARNEIRO, Raquel. <i>Informática na educação: representações sociais do cotidiano</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006. [10] PAPERT, Seymour. <i>A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. [3] TAJRA, Sanmya Feitosa. <i>Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade</i>. 8.ed. São Paulo: Érica, 2008. [4] TEDESCO, Juan Carlos; BERLINER, Cláudia; LEITE, Silvana Cobucci. <i>Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza</i>. São Paulo Buenos Aires: Cortez; Brasília UNESCO IIPE, 2004. [6]</p>
--

EDUCAÇÃO E TRABALHO

1303204 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

O trabalho como princípio educativo. Relação entre sistema produtivo, sistema de profissionalização e sistema de formação do trabalhador. Propostas experimentais fundamentadas no trabalho como princípio educativo.

Bibliografia básica

- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [105]
BRAVERMAN, Harry; CAIXEIRO, Nathanael C. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977. [50]
FREITAS, Helena C. L. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP: Papirus, 1996. [67]
GENTILI, Pablo et al. *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. 19.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. [67]
HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. [61]
SADER, Emir; GENTILI, Pablo. *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. [70]

Bibliografia complementar

- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2000. [12]
CARNOY, Martin; LEWIN, Henry M. *Escola e trabalho no estado capitalista*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993. [15]
FERREIRA, Naura S. C. *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [13]
FERRETTI, Celso J. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. [25]
FERRETTI, Celso J. *Uma nova proposta de orientação profissional*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [11]
FRANCO, Luiz A. C. *A escola do trabalho e o trabalho da escola*. 3.ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991. [5]
FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um reexame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista*. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2006. [16]
FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e a crise do capitalismo real*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2010. [16]
FRIGOTTO, Gaudêncio. *Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. [4]
GOMEZ, Carlos M. *Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1995. [8]
KUENZER, Acácia Z. *Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [21]
LOMBARDI, José C.; SAVIANI, D.; SANFELICE, José L. *Capitalismo, trabalho e educação*. 3.ed. Campinas SP: Autores associados, 2005. [9]
MACHADO, Lucília R. S. *Politecnia, escola unitária e trabalho*. 2.ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1991. [14]
MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010. [19]
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007. [40]
PORTO, Marcelo Firpo; BARTHOLO, Roberto. *Sentidos do trabalho humano: Miguel de Simoni, presença inspiração*. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2006. [2]
SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. [5]
VEEN, Grant. *O homem, a educação e o trabalho: ensino vocacional e técnico em nível pós-secundário*. Brasília: MEC. DEI, 1970. [2]
WILLIS, Paul. *Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. [9]

EDUCAÇÃO ESPECIAL

1303212 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Noções gerais sobre Educação Especial e Educação Inclusiva. A educação dos alunos deficientes e com Altas Habilidades.

Bibliografia básica

- DE CARLO, Marysia M. R. P. *Se essa casa fosse nossa: instituições e processos de imaginação na educação especial*. São Paulo: Plexus, 2001. [27]
GENTILI, Pablo et al. *Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação*. 19.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. [67]

Tabela 7. **Caracterização dos componentes optativos do DHP (ordem alfabética)**

MAZZOTTA, Marcos J. S. *Fundamentos de educação especial*. São Paulo: Liv. Pioneira Ed, 1982, 1987. [7]

Bibliografia complementar

- CARVALHO, Erenice N. S. *Educação especial: deficiência mental*. Brasília, DF: SEESP, 1997. [2]
 MAZZOTTA, Marcos J. S. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [8]
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *Educação especial*. Brasília: SEESP, 1997. [6]
 NORONHA, Maria H.; RODRIGUES, Maria H. *O deficiente da audição e a educação especial*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. [2]
 NOT, Louis. *Educação dos deficientes mentais: elementos para uma psicopedagogia*. 2.ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983. [4]
 PEREIRA, Marília M. G. *Biblioterapia: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas*. João Pessoa: Ed. Universitária/ UFPB, 1996. [10]
 PEREIRA, Olívia S. *Educação especial: atuais desafios*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980. [6]

GESTÃO EDUCACIONAL

1303217 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. A gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos.

Bibliografia básica

- HORA, Dinair L. *Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva*. 3.ed. Campinas: Papyrus, 1997. [29]
 LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [21]
 OLIVEIRA, Dalila A. *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. [55]
 VEIGA, Ilma P. A.; SANTIAGO, Anna Rosa F. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 28.ed. CampinasSP: Papyrus, 2010. [67]

Bibliografia complementar

- BELOTTO, Anerdis A. M.; RIVERO, Cléia M. L.; GONSALVES, Elisa P. (orgs.). *Interfaces da gestão escolar*. Campinas, SP: Alínea, 1999. [4]
 DALBEN, Ângela I. L. F. *Conselhos de Classe e Avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola*. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2006. [4]
 DINIZ, Belísia L. M. T. et al. *Planejamento e gestão escolar*. João Pessoa: Ed. Universitária, 2011. [4]
 HORA, Dinair L. *Gestão educacional democrática*. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2010. [15]
 LIBÂNEO, José C. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004. [9]
 LIMA, Adriana O. *Fazer escola: a gestão de uma escola piagetiana construtivista*. Petrópolis: Vozes, 2003. [3]
 LUCE, Maria B.; MEDEIROS, Isabel L. P. (orgs.). *Gestão escolar democrática: concepções e vivências*. Porto Alegre: UFRGS, 2006. [4]
 LÜCK, Heloísa. *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. [5]
 PARO, Vitor H. *Gestão democrática da escola pública*. 3.ed. São Paulo: Ática, 2000, 2005, 2008. [16]
 ROSA, Clóvis. *Gestão estratégica escolar*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. [2]
 SOUZA, Silvana A. *Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso*. São Paulo: Xamã, 2001. [5]
 VALERIEEN, Jean. *Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento*. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [5]

PESQUISA EDUCACIONAL

1303211 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Conceito de pesquisa científica, papel e importância. Abordagens teóricas, metodológicas e tipos de pesquisa. Elaboração de um Projeto de Pesquisa.

Bibliografia básica

- FAZENDA, Ivani. *Metodologia da pesquisa educacional*. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [45]
 GOODE, William J; HATT, Paul K. *Métodos em pesquisa social*. 7.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. [31]
 RUDIO, Franz V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 38.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. [62]
 TRIVINOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987, 1994, 1995, 2006. [68]

Bibliografia complementar

- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola: o que é como se faz*. 25.ed. São Paulo: Loyola, 2012. [10]
 BASTOS, Lília R. et al. *Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias*. 6.ed. Rio de

Tabela 7. **Caracterização dos componentes optativos do DHP (ordem alfabética)**

Janeiro: LTC, 2012. [23]

BICUDO, Maria A. V. *Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1999. [5]

BLALOCK, Herbert M.; CAILLAUX, Elisa L. *Introdução à pesquisa social*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1976. [8]

BRANDÃO, Carlos R. *Repensando a pesquisa participante*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. [20]

COSTA, Marisa C. V. *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: Mediação, 1996. [5]

FAZENDA, Ivani. *Novos enfoques da pesquisa educacional*. 7ª edição aumentada. São Paulo: Cortez, 2010. [40]

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. [86]

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. [24]

GRESSLER, Lori A. *Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos*. 3.ed. São Paulo: Loyola, 1989. [7]

KAPLAN, Abraham; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. *A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1969,1972, 1975. [16]

KERLINGER, Fred N.; ROTUNDO, Helena M.; MALUFE, José R. *Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: Um Tratamento Conceitual*. São Paulo: EPU, 1980. [27]

MINAYO, Maria C. S. et al. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2008. [42]

NOGUEIRA, Oracy. *Pesquisa social: introdução às suas técnicas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968. [8]

RICHARDSON, Roberto J.; PERES, José A. S. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1985. [42]

SCHRADER, Achim; SELL, Jurgen. *Introdução à pesquisa social empírica: um guia para o planejamento, a execução e a avaliação de projetos de pesquisa não-experimentais*. 2.ed. Porto Alegre: Globo, 1978. [11]

SELLTIZ, Claire; LEITE, Dante M. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. 2.ed.revista. São Paulo: EPU, 1967. [34]

TRINDADE, Vitor; FAZENDA, Ivani C. A.; LINHARES, Célia F. S. *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. 2.ed. rev. ampl. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2001. [3]

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR

1303195 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Aspectos políticos e técnicos do planejamento educacional. Tendências recentes do planejamento, proposições teórico-metodológicas do planejamento convencional, do planejamento participativo e do planejamento estratégico. As práticas do planejamento participativo e do planejamento educacional. Desenvolvimento de atividades referentes ao planejamento educacional.

Bibliografia básica

- DALMÁS, Ângelo. *Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação*. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. [43]
- GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. [31]
- LÜCK, Heloísa. *A escola participativa: o trabalho do gestor escolar*. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. [22]

Bibliografia complementar

- BORDENAVE, Juan E. D.; CARVALHO, Horácio M. *Comunicação e planejamento*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. [5]
- KUENZER, Acácia Z.; CALAZANS, Maria J. C.; GARCIA, Walter E. *Planejamento e educação no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996. [15]
- LIBÂNEO, José C. *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004. [9]
- LUCK, Heloísa. *Planejamento em orientação educacional*. Petrópolis: Vozes, 1982. [5]
- MARTINS, Marcos A. P. *Gestão educacional: planejamento estratégico e marketing*. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. [7]
- MELO, Osvaldo F. *Teoria e prática do planejamento educacional*. 2.ed. Porto Alegre: Globo, 1974. [2]

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)****ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

1302324 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

A concepção de analfabetismo e da alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas. Leitura e escrita de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

Bibliografia básica

- CUNHA, Luiz Antonio. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. 5.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. [15]
 FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. [22]
 FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 34.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. [32]
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. [75]
 FURTADO, Quêzia Vila Flor. *Jovens na educação de jovens e adultos: produção do fracasso e táticas de resistência no cotidiano escolar*. João Pessoa: Editora do CCTA/UFPB, 2015. [15]
 GONZALEZ ARROYO, Miguel. *Da escola carente a escola possível*. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1997. [17]
 LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. *Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. [21]
 PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1987. [26]
 RODRIGUES, Ana C. S.; MOURA, Assis S.; SILVA, Eduardo J. L. *Educação: temas e olhares*. João Pessoa: Universitária/UFPB, 2012. [38]

Bibliografia complementar

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é método Paulo Freire*. 15.ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. [7]
 CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004. [12]
 CUNHA, Luiz Antônio; GOES, Moacyr de. *O golpe na educação*. 6.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1989. [4]
 GONZALEZ ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo Mançano. *A educação básica e o movimento social do campo*. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. [1]
 PINTO, Alvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. 10.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [8]

ARTES E EDUCAÇÃO

1302418 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

A importância da arte na educação como processo de criação e ensino. Vivência de diferentes linguagens da arte. A mística nos movimentos sociais como um processo educativo.

Bibliografia básica

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação: leitura no subsolo*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [20]
 CARTAXO, Carlos. *O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média*. João Pessoa: C. Cartaxo, 2001. [5]
 COLI, Jorge. *O que é arte*. 15.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, 2006, 2010. [26]

Bibliografia complementar

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008. [6]
 MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo*. São Paulo: FTD, 1998. [4]

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1302304 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

A relação educação-avaliação e seus pressupostos filosóficos e sociológicos. Técnicas, instrumentos e propostas alternativas do processo avaliativo em consonância com seus fundamentos. Políticas institucionais de avaliação e seu processo de inclusão e exclusão na escola e na sociedade.

Bibliografia básica

- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista*. 42.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. [26]
 HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 33.ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. [31]
 LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [31]

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)**

<p>Bibliografia complementar</p> <p>ESTEBAN, Maria Teresa. <i>Escola, currículo e avaliação</i>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2013. [7]</p> <p>ROMÃO, José Eustáquio. <i>Avaliação dialógica: desafios e perspectivas</i>. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [7]</p> <p>VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. <i>Virando a escola do avesso por meio da avaliação</i>. Campinas, SP: Papirus, 2008. [3]</p> <p>ZABALA, Antoni; ROSA, Ernani F. da F; FARENZENA, Nalú. <i>A prática educativa: como ensinar</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998, 2007. [3]</p>
<p>CULTURA E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>1302337 disciplina 3 créditos 45 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum</p> <p>Relação entre antropologia e educação de jovens e adultos. A função da educação e, particularmente, da educação de jovens e adultos nos processos de socialização.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. <i>Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização</i>. 1. ed., 3. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. [20]</p> <p>MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. <i>Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa</i>. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2009. [20]</p> <p>PAIVA, Vanilda Pereira. <i>Educação popular e educação de adultos: contribuição à história da educação brasileira</i>. São Paulo: Loyola, 1973. [26]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <i>A Educação como Cultura</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985, 2007. [3]</p> <p>MONDOLFO, Rodolfo; MAILLET, Miguel. <i>Problemas de cultura e de educação</i>. São Paulo: Mestre Jou, 1967. [4]</p> <p>PIRES, José et al. <i>Heterogeneidade, cultura e educação</i>. Natal: EDUFRN, 2006. [6]</p> <p>SALVADOR, Ângelo Domingos. <i>Cultura e educação brasileiras</i>. Petrópolis: Vozes, c1971. [9]</p>
<p>EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS</p> <p>1302325 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum</p> <p>Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos sociais populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimentos sindical na realidade brasileira.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>GOHN, Maria G. <i>História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros</i>. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2001. [13]</p> <p>GOHN, Maria G. <i>Movimentos sociais e educação</i>. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [27]</p> <p>GOHN, Maria G. <i>Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo</i>. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. [20]</p> <p>GOHN, Maria G. <i>Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais</i>. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. [21]</p> <p>GOHN, Maria G. <i>Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos</i>. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2008. [42]</p> <p>KOURY, Mauro G. P. <i>Sofrimento Social: movimentos sociais na Paraíba através da imprensa, 1964 a 1980</i>. João Pessoa: Ed. da UFPB, 2007. [11]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BATISTA, Marcos A. M.; MALUF, Sheila D. <i>Teatro-educação: uma experiência com o movimento social rural</i>. João Pessoa: s.n, 2000. 118p. Dissertação (mestrado) - UFPB/CE. [2]</p> <p>DOIMO, Ana Maria. <i>A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; ANPOCS, 1995. [1]</p> <p>DOIMO, Ana Maria. <i>Movimento social urbano, Igreja e participação popular</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984. [3]</p> <p>DUARTE, Emmy Lyra; GARCÍA, María Franco. <i>Movimento de Mulheres Trabalhadoras da Paraíba MMT/PB: mobilização social, trabalho e relações de gênero</i>. João Pessoa: s.n, 2014. 138f. Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCEN. [2]</p> <p>GARCIA, Regina Leite. <i>Aprendendo com os movimentos sociais</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. [6]</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica</i>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [5]</p> <p>GONZALEZ ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo Mançano. <i>A educação básica e o movimento social do campo</i>. Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. [1]</p>

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)****EDUCAÇÃO POPULAR**

1302339 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

As concepções e o estatuto teórico da educação popular. A cultura erudita, a cultura popular e a educação popular. A educação não formal, a educação permanente e a educação popular. A supervisão das dicotomias formal/não formal e a teoria e prática. A escola pública e a educação popular. A educação popular e os movimentos sociais. A educação popular na sociedade brasileira atual.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BEZERRA, Aída. *A questão política da educação popular*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. [15]
 GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos A. *Estado e educação popular na América Latina*. Campinas: Papirus, 1992. [24]
 PAIVA, Vanilda P. *Educação popular e educação de adultos: contribuição à história da educação brasileira*. São Paulo: Loyola, 1973. [26]
 PAIVA, Vanilda P. *História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos*. 6.ed. São Paulo: Loyola, 2003. [25]
 PORTO, Maria das Dores P. O.; LAGE, Iveline L. C. *Ceplar, história de um sonho coletivo: uma experiência de educação popular na Paraíba destruída pelo golpe de Estado de 1964*. João Pessoa: SEC-Pb, 1995. [14]
 VALE, Ana Maria do. *Educação popular na escola pública*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992, 1996. [15]
 VASCONCELOS, Eymard M.; CRUZ, Pedro J. S. C. *Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência*. São Paulo João Pessoa: HUCITEC Editora Universitária/UFPB, 2011,2013. [21]

Bibliografia complementar

- FÁVERO, Osmar. *Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1983.
 NÓBREGA, Lígia de Moura P. *CEBs e educação popular*. Petrópolis,RJ: Vozes, 1988. [9]
 RODRIGUES, Luiz Dias. *Educação popular: temas convergentes*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1999. [12]
 ROSAS, Agostinho S.; MELO NETO, José F. *Educação popular: enunciados teóricos*. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008. [12]
 SCOCUGLIA, Afonso C.; MELO NETO, José F. *Educação popular: outros caminhos*. João Pessoa: Ed. Universitária, UFPB, 2001. [10]

ENSINO DE ARTE

1302318 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de arte-educação na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. A importância da arte na educação como processo de criação e ensino. Vivências de diferentes linguagens da arte. A música, a pintura e o teatro como facilitadores da aprendizagem.

Bibliografia básica

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação: leitura no subsolo*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [20]
 PILLAR, Analice; VIEIRA, Denyse. *O vídeo e a metodologia triangular no ensino da arte*. Porto Alegre: UFRGS; Fund. Iochpe, 1992. [25]
 FERRAZ, Maria H. C. T.; FUSARI, Maria F. R. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1997. [17]
 BARBOSA, Ana Mae. *Ensino da Arte: Memória e História*. São Paulo: Perspectiva, 2008,2011. [14]
 PENNA, Maura et al. *É este o ensino de arte que queremos: uma análise das propostas dos parâmetros curriculares nacionais*. João Pessoa: Ed. Universitária, 2001. [20]
 FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002. [13]
 MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012. [17]
 COLL, Jorge. *O que é arte*. 15.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, 2006, 2010. [26]

Bibliografia complementar

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2008. [6]
 BARBOSA, Ana Mae. *Recorte e colagem: influências de John Dewey no ensino da arte no Brasil*. São Paulo: Autores Associados Cortez, 1982. [2]
 BUORO, Anamélia Bueno. *O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003. [4]
 CARTAXO, Carlos. *O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média*. João Pessoa: C. Cartaxo, 2001. [5]
 CONDURU, Roberto; PIMENTEL, Lucia G.; DUCARMO, Alexandrino. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007,2009. [10]
 CROSS, Jack L; CAJADO, Octavio Mendes. *O ensino de arte nas escolas*. São Paulo: Cultrix Ed. da USP, 1983. [4]
 HERNÁNDEZ, Fernando; RODRIGUES, Jussara H. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2006. [4]
 LAGROU, Els; PIMENTEL, Lúcia G.; QUINTAL, William R. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. [5]
 MARTINS, Mirian C.; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria T. T. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo*. São Paulo: FTD, 1998. [4]

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)**

<p>PENNA, Maura; FONSÊCA, Fábio N.; SANTOS, Claudete G. <i>O dito e o feito: política educacional e arte no ensino médio</i>. João Pessoa: Manufatura, 2003. [10]</p> <p>SOUZA, Jusamara. <i>Palavras que Cantam</i>. Porto Alegre: Sulina, 2006. [5]</p> <p>TIRAPELI, Percival. <i>Arte Indígena: Do Pré-Colonial à Contemporaneidade</i>. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2008. [6]</p>
<h2>ENSINO DE HISTÓRIA</h2> <p>1302322 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum</p> <p>A História no ensino fundamental: séries iniciais. A construção da noção de tempo histórico. Os conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Propostas curriculares para o ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Caminhos da história ensinada</i>. 3.ed. São Paulo: Papirus, 1995. [19]</p> <p>PENTEADO, Heloisa Dupas. <i>Metodologia do ensino de história e geografia</i>. São Paulo: Cortez, 1994. [7]</p> <p>VILAR, Pierre et al. <i>Reflexões sobre o saber histórico</i>. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. [7]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>BITTENCOURT, Circe. <i>O saber histórico na sala de aula</i>. 11. ed. São Paulo: contexto, 2010.[5]</p> <p>CABRINI, Conceição. <i>Ensino de história: revisão urgente</i>. 5.ed. São Paulo: EDUC, 1994. []</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Saber e fazer história: história geral e do Brasil, 6ª série</i>. São Paulo: Saraiva, 2000. [5]</p> <p>FARIA, Ricardo de Moura; MARQUES, Adhemar Martins; BERUTTI, Flávio Costa. <i>História: para o ensino Fundamental: Brasil e geral: 5ª série, 6ª série, 7ª série e 8ª série</i>. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1998. [4]</p> <p>FERRO, Marc; ARAÚJO, Wladimir. <i>A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação</i>. São Paulo: IBRASA, 1983. [6]</p> <p>OLIVEIRA, Margarida M. D.; CAIMELLI, Marlene R.; OLIVEIRA, Almir F. B. <i>Ensino de História: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços</i>. Natal: Editora da UFRN, 2008. [4]</p> <p>ZAMBONI, Ernesta et al. <i>Anais do III Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História</i>. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 1999. [2]</p>
<h2>ENSINO DE PORTUGUÊS</h2> <p>1302319 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum</p> <p>Conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de português nas séries iniciais do ensino fundamental. O desenvolvimento da competência comunicativa nas modalidades oral e escrita e nos diversos gêneros discursivos, no repertório das crianças, jovens e adultos. Fundamentos linguísticos, fonológicos, sociopsicolinguísticos da língua materna. A escrita e a fala como produção social.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ANTUNES, Irandé. <i>Aula de português: encontro & interação</i>. São Paulo: Parábola, 2003. [20]</p> <p>ANTUNES, Irandé. <i>Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. [20]</p> <p>FERREIRO, Emilia. <i>Com todas as letras</i>. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2011. [22]</p> <p>FERREIRO, Emilia; GONZALES, Horácio. <i>Reflexões sobre alfabetização</i>. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [35]</p> <p>FERREIRO, Emilia; LIMA, Sara C.; PARO, Marisa N. <i>Alfabetização em processo</i>. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2011. [15]</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam</i>. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011, 2013. [47]</p> <p>GERALDI, João Wanderley. <i>O Texto na Sala de Aula</i>. 4.ed. São Paulo: Ática, 2007. [14]</p> <p>KLEIMAN, Angela. <i>Oficina de Leitura: Teoria e Prática</i>. 15.ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. [19]</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2009. [48]</p> <p>KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e Escrever: estratégias de produção textual</i>. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011, 2012. [50]</p> <p>LERNER, Delia; ROSA, Ernani. <i>Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário</i>. Porto Alegre: Artmed, 2002.[20]</p> <p>POSSENTI, Sírio. <i>Por que não ensinar gramática na escola?</i> Campinas, SP: Mercado de Letras Associação de Leitura do Brasil, 2002, 2007, 2008, 2009. [20]</p> <p>ROJO, Roxane. <i>Letramento múltiplos, escola e inclusão social</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. [20]</p> <p>SOARES, Magda. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i>. 3ª edição revisada conforme o Novo Acordo Ortográfico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. [22]</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática</i>. 14.ed. São Paulo: Cortez, 2013. [24]</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>DIONISIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. São Paulo: Parábola, 2010. [9]</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001. [11]</p>

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)**

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 4.ed. São Paulo: Ática, 2000. [6]
 MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 19.ed. Campinas,SP: Papirus, 2012. [6]
 ROJO, Roxane. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. São Paulo: EDUC, 2000. [12]
 ZOBOLI, Graziella Bernardi. *Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente*. 10.ed. São Paulo: Atica, 1999. [6]

INTRODUÇÃO AOS RECURSOS AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO

1302128 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Abordagem de um processo de comunicação educacional desde sua perspectiva técnica (suporte físico). Aspectos da criação de imagem, de sequenciação, de montagem da estrutura da mensagem e características de seu uso, com ênfase no trabalho prático de elaboração. Disciplina caracterizada como oficina.

Bibliografia básica

BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sérgio Paulo. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. [22]
 FRITZEN, Silvino José. *Exercícios práticos de dinâmica de grupo*. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. [39]
 LEMOS, André. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. [21]
 MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [16]
 RODRIGUES, Adriano Duarte. *Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação*. Lisboa: Presença, 1994. [13]
 VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Repensando a didática*. 13.ed. Campinas: Papirus, 1998. [36]

Bibliografia complementar

BARBOSA, Ana Mae T. Bastos. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. [10]
 BENJAMIN, Walter. *Sobre arte, técnica, linguagem e política*. Lisboa, Portugal: Relógio D'Água, 1992. [6]
 DEMO, Pedro. *Educação hoje: "novas" tecnologias, pressões e oportunidades*. São Paulo: Atlas, 2009. [1]
 FARIAS, Maria Alice. *Como usar a literatura infantil na sala de aula*. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2012. [5]
 FREIRE FILHO, João (org.). *A Tv em transição: tendências de programação no Brasil e no mundo*. Porto Alegre: Sulina, 2009. [19]
 MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, João Carlos N. G. *Estudo Dirigido de Power Point 2000*. 6.ed. São Paulo: Érica, 2005. [11]
 MASCARELLO, Fernando org. *História do cinema mundial*. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. [5]
 MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 19.ed. Campinas,SP: Papirus, 2012. [6]
 PILETTI, Claudino. *Didática geral*. 21.ed. São Paulo: Ática, 1997. [11]
 RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2010. [5]

LÍNGUA E LITERATURA

1302307 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

A literatura no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. Os vários gêneros literários no contexto da educação. A literatura e a produção de textos na escola. A literatura: direito e prazer.

Bibliografia básica

BAMBERGER, Richard; CAJADO, Octávio Mendes. *Como incentivar o hábito de leitura*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1995. [13]
 FREIRE, Paulo. *A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam*. 51.ed. São Paulo: Cortez, 2011, 2013. [47]
 GERALDI, João Wanderley (Org). *O texto na sala de aula*. 3.ed. São Paulo: Atica, 1999, 2002. [14]

Bibliografia complementar

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. 5.ed. São Paulo: Scipione, 1995. [5]
 ABUD, Maria José Milharezi. *O ensino da leitura e da escrita na fase inicial da escolarização*. São Paulo: EPU, 1987. [6]
 ALLIENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel; ABREU, José Cláudio de Almeida. *Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. [6]
 CITELLI, Adilson. *Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2004. [8]
 GIL NETO, Antonio. *A produção de textos na escola: uma trajetória da palavra*. 4.ed. São Paulo: Loyola, 1996. [8]
 LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina (org). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. 10.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991. [2]
 MAIA, Ângela Maria dos Santos; LIMA, Roberto Sarmiento. *Poesia é brincar com palavras: leitura do poema infantil na sala de aula*. Maceió: EDUFAL Comped INEP, 2002. [3]
 MICHELETTI, Guaraciaba. *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001. [5]

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)****LINGUAGEM E INTERAÇÃO**

1302317 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Relações estabelecidas entre conhecimentos linguísticos e uso da língua portuguesa. Processos de interação verbal. Abordagem discursiva e pragmática dos aspectos formais e funcionais da língua portuguesa. Desenvolvimento de habilidades para a compreensão e a produção textual oral e escrita.

Bibliografia básica

- ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010. [14]
 BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. 54.ed. São Paulo: Loyola, 2011. [20]
 BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch; BEZERRA, Paulo. *Estética da Criação Verbal*. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. [62]
 BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 21. ed. São Paulo: Ática, 2005. [14]
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. 16.ed. São Paulo: Ática, 2002, 2003. [15]
 JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. 26.ed. São Paulo: Cultrix, 2011. [17]
 KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *A inter-ação pela linguagem*. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2012. [27]

Bibliografia complementar

- ANTUNES, Irandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005. [9]
 BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 13.ed. São Paulo: Hucitec, 2009, 2012. [66]
 BRONKARRT, Jean-Paul; MACHADO, Ana Rachel; CUNHA, Péricles. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2009. [4]
 EPSTEIN, Isaac. *O signo*. 4.ed. São Paulo: Atica, 1991. [4]
 KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2012. [15]
 KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2009, 2011, 2012, 2013. [48]
 KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011, 2012. [50]

ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DE EJA

1302419 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Conceito de alfabetização de jovens e adultos e suas concepções no processo histórico. Contribuições teóricas da Educação de Jovens e Adultos. Conteúdos básicos em Educação de Jovens e Adultos. Pressupostos pedagógicos e metodológicos em suas dimensões política, econômica e ideológica. Análise de práticas pedagógicas e a construção de um novo saber. Estudo crítico dos PCNs, como instrumento de reflexão/ação na metodologia e aplicada ao ensino na Educação de Jovens e Adultos.

Bibliografia básica

- ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. *Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização*. 1. ed., 3. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. [20]
 PAIVA, Vanilda P. *Educação popular e educação de adultos: contribuição à história da educação brasileira*. São Paulo: Loyola, 1973. [26]
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. [78]

Bibliografia complementar

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Lutar com a palavra: escritos sobre o trabalho do educador*. 2.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. [3]
 CALDART, Roseli Salette. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004. [12]

TEORIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO POPULAR

1302338 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Concepções teóricas e práticas de Educação Popular, com ênfase nas teorias de Paulo Freire. A dimensão educativa das práticas sociais em Educação Popular.

Bibliografia básica

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BEZERRA, Aída. *A questão política da educação popular*. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1980. [15]
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. [78]

Tabela 8. **Caracterização dos componentes optativos do DME (ordem alfabética)**

- GADOTTI, Moacir; TORRES, Carlos A. *Estado e educação popular na América Latina*. Campinas: Papyrus, 1992. [24]
- PAIVA, Vanilda Pereira. *História da Educação Popular no Brasil: Educação Popular e Educação de Adultos*. 6.ed. São Paulo: Loyola, 2003. [25]
- RODRIGUES, Luiz Dias. *Educação popular: temas convergentes*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 1999. [12]
- VALE, Ana Maria do. *Educação popular na escola pública*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1992, 1996. [15]
- VASCONCELOS, Eymard Mourão; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. *Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência*. São Paulo João Pessoa: HUCITEC Editora Universitária/UFPB, 2011,2013. [21]
- Bibliografia complementar
- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. *Por uma educação do campo*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. [2]
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A educação popular na escola cidadã*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. [2]
- CALDART, Roseli Salete. *Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004. [12]
- FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano; MAZZA, Debora. *Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1988. [2]
- ROSAS, Agostinho da Silva; MELO NETO, José Francisco de. *Educação popular: enunciados teóricos*. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008. [12]
- SCOCUGLIA, Afonso Celso; MELO NETO, José Francisco de. *Educação popular: outros caminhos*. João Pessoa: Ed. Universitária, UFPB, 2001. [10]

Tabela 9. **Caracterização dos componentes optativos do DFE (ordem alfabética)****CORPO, AMBIENTE E EDUCAÇÃO**

1301227 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

O organismo humano e sua relação com o crescimento, a nutrição e o rendimento escolar. Interação do homem com o meio-ambiente e educação para a melhoria da qualidade de vida do cidadão brasileiro e paraibano.

Bibliografia básica

- DIAS, Genebaldo F. *Educação ambiental: princípios e práticas*. 5.ed. São Paulo: Gaia, 1998. [31]
 DIAS, Genebaldo F. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental*. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2006. [11]
 SANTOS, Maria Angela dos. *Biologia educacional*. 17.ed. São Paulo: Ática, 1999. [14]

Bibliografia complementar

- LEX, Ary. *Biologia educacional*. 14. ed. São Paulo: Comp. Ed. Nacional, 1975. [9]
 PEREIRA, Marsílio G.; AMORIM, Antonio Carlos R. *Ensino de biologia: fios e desafios na construção de saberes*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008. [11]

ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

1301244 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo sistema econômico de produção, nos diferentes tempos e espaços sociais, e respectivas críticas.

Bibliografia básica

- FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um reexame das relações entre educação e estrutura econômico social capitalista*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010. [16]
 KUENZER, Acácia. *Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997. [21]
 KUENZER, Acácia. *Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002. [20]

Bibliografia complementar

- ANDERSON, Perry. *Zona de compromisso*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1996. [14]
 DAVIES, Nicholas. *Tribunais de contas e educação: quem controla o fiscalizador dos recursos*. Brasília: Plano, 2001. [3]
 FÁVERO, Osmar. *A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988*. Campinas: Autores Associados, 1996. [4]
 KUENZER, Acácia. *Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 1997. [12]
 KUENZER, Acácia; CALAZANS, Maria; GARCIA, Walter. *Planejamento e educação no Brasil*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1996. [15]
 PEREIRA, Custódio. *Sustentabilidade e captação de recursos na educação superior no Brasil*. São Paulo: Saraiva Mackenzie, 2007. [6]
 PINTO, José M. R. *Os Recursos para a Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas*. Brasília: Plano, c2000. [3]
 RIVERO, José; FÁVERO, O. *Educação de jovens e adultos na América Latina: direito e desafio de todos*. Brasília: UNESCO, 2009. [5]
 SOUSA JR, Luiz; ALVES, Giovana C. J.; PEREIRA, Maria A. N. *Gestão e financiamento da educação municipal: dois estudos de caso sobre os resultados iniciais do FUNDEF*. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 2003. [3]

EDUCAÇÃO SEXUAL

1301204 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicossocial: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade.

Bibliografia básica

- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 2010. [16]
 FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 3: o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Graal, 2009. [17]
 GENTLE, Ivanilda M.; ZENAIDE, Maria N. T.; GUIMARÃES, Valéria M. G. *Gênero, diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas*. João Pessoa: CEFET-PB : Editora Universitária da UFPB, 2008. [14]
 HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. [27]

Tabela 9. **Caracterização dos componentes optativos do DFE (ordem alfabética)**

Bibliografia complementar

- AQUINO, Júlio Groppa. *Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas*. 5.ed. São Paulo: Summus, 1997. [9]
 BERNARDI, Marcello. *A deseducação sexual*. 2.ed. São Paulo: Summus, 1985. [5]
 BOZON, Michel. *Sociologia da Sexualidade*. Rio de Janeiro: FGV, 2004. [3]
 CASTELLO BRANCO, Lúcia. *Eros travestido: estudo do erotismo no realismo burguês brasileiro*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1985. [3]
 FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 2: o uso dos prazeres*. 13. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2009. [11]
 GIDDENS, Anthony. *A Transformação da Intimidade: Sexualidade, Amor & Erotismo nas Sociedades Modernas*. São Paulo: UNESP, 1993. [11]
 JUNQUEIRA, Rogério Diniz. *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade/UNESCO, 2009. [10]
 LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. [10]
 STEARNS, Peter N. *História da sexualidade*. São Paulo: Contexto, 2010. [5]
 SUPLICY, Marta. *Conversando sobre sexo*. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 1986. [4]
 SUPLICY, Marta; CALDEIRA, Walter. *Sexo para adolescentes*. 3.ed. São Paulo: FTD, 1995. [2]

FUNDAMENTOS EPISTEMOLOGICOS DA EDUCAÇÃO

1301224 disciplina 4 créditos 60 horas eixo pedagógico pré-requisito: nenhum

O conhecimento científico, sua origem, modelos. A(s) lógica(s) das Ciências Sociais. Limites e possibilidades do discurso científico. Fundamentos para uma Ciência da Educação. Educação e Currículo. Ciência, ética e educação.

Bibliografia básica

- MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 14.ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2008. [9]
 MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 16.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. [13]
 MORIN, Edgar. *O método*. 2.ed. Mem Martins: Europa America, 1987. [25]

Bibliografia complementar

- ANDRADE, Aurélio L. *Pensamento Sistêmico, caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade*. Porto Alegre: Bookman, 2006. [4]
 GRINSPUN, Mirian P. S. Z. *A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2006. [3]
 MARTINS, Francisco Menezes; SILVA, Juremir Machado da. *Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura*. 2.ed. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2000. [1]
 MORAES, Cândida Maria Nobre de Almeida; NICOLAU, Marcos. *Pirataria no ciberespaço: como a lógica da reprodutibilidade industrial disponibilizada pelas novas tecnologias afeta a própria indústria*. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: UFPB/CCHLA, 2010. [2]
 MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007. [6]
 MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2.ed. São Paulo Brasília: Cortez Unesco, 2011. [7]